ANO 31. SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.525

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PARA BEM VIVER

Em geral, os homens não têm o tamanho do seu corpo, mas o das suas manias, das suas obcessões, dos seus apetites ou das suas inquietações. O mais difícil é avaliá-los pelo que eles realmente são, sem cair na esparrela de os tomar a sério, quando eles pretendem converter-se em herois de epopeias picarescas.

Socrates recomendava como o dever supremo do filosofo:
—«Conhece-te a ti próprio».

Os séculos têm rodado velozmente, desde as velhas idades até hoje, mas a verdade é esta: o homem ignora-se, apesar do enorme esforço feito, a fim de aclarar o seu mistério.

Teriam eles realmente o alto valor que lhes atribuia Socrates, se ele possuisse a ciência completa que, por enquanto lhes falta?

Não é fácil responder: bem ou mal, o Mundo aguenta-se, governa-se, marcha, não obstante as oscilações que, de vez em quando, o sacodem.

Que vem a ser a civilização? Não nos mostra ela que crescem as probabilidades de guardar um tesouro e avolumar um património?

Fica ainda muita coisa, no escuro ou no vago, que se escapa ás nossas mãos, como as enguias que se somem nas fendas dos rochedos. Temos, pois, que nos contentar mais com as sombras do que com as certezas, mais com as aparências do que com as essencias.

Posto que saibamos que tudo se conjuga para que a nossa consciência viva ainda mais, pelos seus erros e pelos sens enganos, do que pela imparcialidade dos seus juizos, não devemos esquecer-nos de que é nossa obrigação dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

Nunca queiramos para nós, exclusivamente, o que pode fazer a felicidade de todos. Procede sempre mal quem se esquece de que é membro duma comunidade e não rato dum celeiro. O que frequentemente faz mal aos ambiciosos não é tanto o seu desejo de encher arcas e cofres, mas o propósito de vender e comprar, sem distinguir a virtude do vicio.

O avarento, caso pudesse ver a podridão que traz consigo, não correria a purificar-se, pedindo perdão ás suas vitimas?

Para muita gente só há um problema que os preocupa. Quando se sentam á mesa, perguntam a si mesmos, cheios de inquietação:
—«Terei sempre direito a um talher, no banquete da vida?»

Durante o almoço ou o jantar, sentem que, sem a alimentação assegurada, não há paz no lar nem ordem na Cidade. Outros, porém, ou por mais resignados ou por mais seguros nos seus receios, ajuntam ao prazer de saborear uma excelente refeição o de ler o seu jornal.

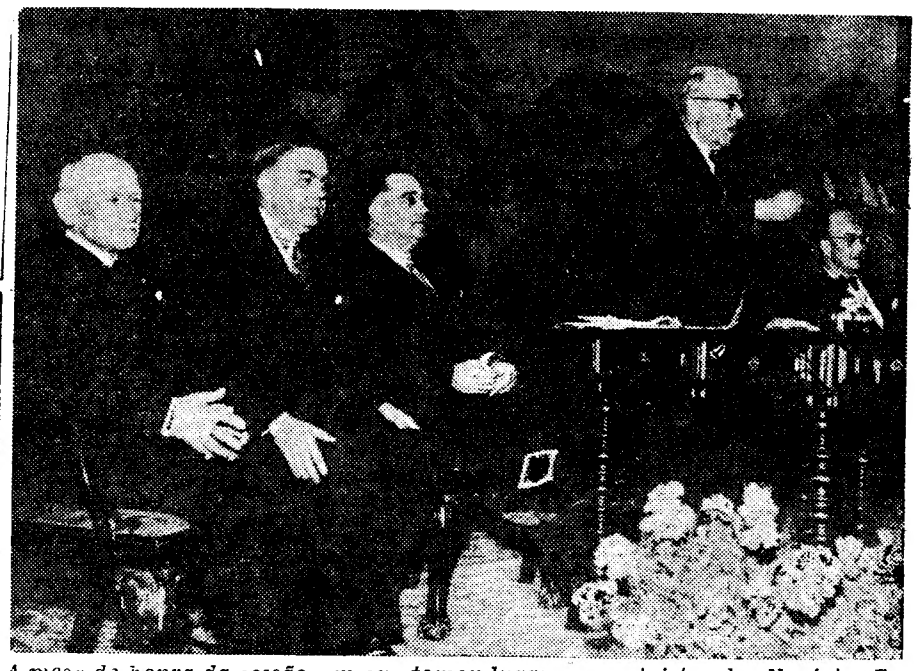
Enquanta comem, interessa-os o noticiário fresco das novidades universais. Não lhes falta apetite para duas coisas importantissimas—matar a fome e apreciar o gozo espiritual de espreitar o universo, numa folha de papel.

Mas ainda há uma terceira especie de viventes—a dos que comem e bebem, vão lendo ávidamente o seu jornal e sonhando com as perspectivas tentadoras de lhes sair a sorte grande, de herdar uma vasta fortuna ou de escrever um livro que os torne, ao mesmo tempo, ricos, célebres e poderosos.

Socrates que lutou, durante a sua existência, com a falta de dinheiro e o mau génio de sua mulher, Xantipa, aconselhava aos seus intimos:
—«Conhece-te a ti próprio».

Eles esfregavam os olhos e ficavam na mesma, isto é: sem uma luz que os guiasse. Se os politicos bifrontes, os ricaços sem entranhas, os hipócritas sem vergonha, os Falstaffs gastos e roídos pelo vício, bem como os Tartufos refalsados, conseguissem ver-se como eles são verdadeiramente no fundo das suas entranhas, que se passaria? Provàvelmente nada se passava, porque eles teriam o cuidado de tapar o mau cheiro das suas introspecções, como se faz com certos recipientes fétidos e incómodos. Em vez de utilizarmos a psicologia, em pesquisas delicadas e demoradas, a fim de libertarmos o nosso «Eu» das mazelas que Trackeray apontou, na «Feira das Vaidades«, talvez fosse bem melhor aprender as regras da vida simples, pura, fraterna e cristã e tirassemos do Evangelho, mas aplicando-o, este preceito:—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros...».

Fazendo assim, talvez a psicologia perdesse o seu prestigio, mas ganhava-o com certeza a sociologia.



A mesa de honra da sessão, em que tomou lugar o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e junto da qual se sentou João de Barros, quando falava o dr. Joaquim Manso

Teve excepcional carácter de grande consagração

a sessão de ontem em honra de João de Barros

Foi uma noite de apoteose a de ontem, na Sociedade de Belas Artes. Sobre o grande poeta João de Barros desceu a coroa de louros, entretecida de mirtos e de rosas, numa homenagem em que tomaram parte, não apenas os valores intelectuais, artisticos e cívicos de Portugal, mas também os do Brasil, da Grécia e de Inglaterra. A vasta sala oferecia um aspecto brilhantissimo. Cerca de três mil pessoas assistiram á consagração. Minutos antes da hora marcada, já não havia lugares sentados, e foi de pé, que centenas de estudantes, poetas, escritores, professores, jornalistas assistiram á consagradora e imorredoura homenagem. Sob todos os aspectos, ela caracterizou-se por uma festa de espírito e de beleza, que decorreu admiràvelmente, no meio de um ambiente quente e caloroso de simpatia e de entusiasmo.

Entre os quadros de mestre Trigoso, no ultimo dia de exposição, que rasgavam janelas sobre a Terra portuguesa, a rir, a florir, a cantar, erguia-se, no fundo da sala, do lado esquerdo, a mesa de honra, presidida pelo sr. dr. Joaquim Manso, que dava a sua direita ao sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Jaime Lopes Dias, e a esquerda ao sr. dr. Garcia de Sousa, encarregado dos Negócios do Brasil e representante diplomático da Grécia.

Sobre ela, entrelaçadas, viam-se as bandeiras de Portugal e do Brasil, confundindo-se no mesmo verde de afecto e nas mesmas estrelas e castelos de glória histórica.

O recinto estava lindamente decorado com arbustos, e as rosas e os cravos vermelhos, ás centenas, em manchas lindissimas, irradiavam a sua cor e o seu perfume á volta da mesa de honra, á direita da qual tomou lugar João de Barros, numa cadeira de espaldar. A seus pés caíam, constantemente, não apenas as mais belas e sinceras flores do elogio, pela boca de alguns orado-

(Continua na página central)

O sr. dr. Luís de Almeida Braga pronunciando a sua oração

Eisenhower em Paris

conferenciou com Eden

PARIS, 21 — O general Eisenhower conferenciou hoje, durante 45 minutos, com o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, Eden. Pouco depois, Eisenhower recebeu o ministro dos Estrangeiros da Turquia, Koprolu, no Quartel general de Louveciennes. — (France Presse).

POLÍTICA FRANCESA (1)

O R. P. F. não é um partido

como os outros, mas um movimento

de carácter pessoal e autoritário

PARIS, Março.—O general De Gaulle pôs, definitivamente, termo a todas as especulações relativas á atitude do seu partido perante a crise politica que a França actualmente atravessa. Algumas atitudes recentes do general e o procedimento do grupo parlamentar degaullista, na Assembleia Nacional, deixaram supor que o R. P. F. evoluira, durante a ultima crise ministerial, abandonando a sua posição antiparlamentar e preparando-se para tomar parte no jogo normal dos partidos.

Ainda recentemente, quando o sr. Paul Reynaud foi convidado pelo presidente da Republica para formar governo, lançou a fórmula da união nacional parecendo que o R. P. F. estava disposto a aceitá-la. Nessa altura punha, apenas, uma condição que os socialistas fossem excluidos da combinação prevista.

Regresso ao passado

As ultimas declarações do general De Gaulle na conferência de Imprensa que concedeu acabaram com essas ilusões. O chefe do R. P. F. deu claramente a entender que o seu partido não está disposto a colaborar em qualquer combinação ministerial ou em

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O EMBAIXADOR O'MALLEY

quer naturalizar-se irlandês

WESRPORT (Irlanda), 21.—Sir Owen St. Clair O'Malley, que foi embaixador britanico em Portugal, solicitou a nacionalidade irlandesa, depois de estabelecer a sua residência nas proximidades desta localidade.

Sir Owen O'Malley nasceu em Inglaterra, mas é descendente de uma velha familia irlandesa.—(L.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

BOMBEIRO ATINGIDO POR EXPLOSÃO—O sapador bombeiro Manuel Augusto Santos, de 44 anos, quando carregava extintores que levavam uma pequena carga de pólvora, na quartel da Avenida D. Carlos, foi atingido por explosão, ficando com a cara e mãos queimadas.

UM COICE ATINGIU UMA MENINA—A menina Maria José Rodrigues Frade, de quatro anos, foi atingida por um coice de mula e conduzida da sua terra, Amareleja (Moura), para a sala de observações do Hospital de S. José.

SARAU RECREATIVO

Um grupo de rapazes promove, no dia 29, ás 21 horas, no salão de festas do Sindicato da Carris, um sarau recreativo, no qual devem colaborar alguns artistas da rádio mais aplaudidos.

Os estudantes promotores da festa apresentarão o drama «Ódio velho não cansa», sendo a entrada por convites.

AMIGOS DE LISBOA

No próximo domingo, pelas 15 horas, os Amigos de Lisboa realizam uma visita á sede do Lisboa Ginásio Clube, na Rua Francisco Lázaro, aos Anjos. A visita será dirigida pelo sr. Armando de Freitas, presidente da direcção do clube.

BODO AOS POBRES

No dia 13 de Abril, ás 13 horas, o Grupo de Beneficência «Os Pelicanos», do Grémio Lisbonense, distribuirá um bodo aos pobres, na sede desta instituição, na Rua dos Sapateiros, 226, 1.º.

CONFERÊNCIAS

O sr. engenheiro Bernard Deglaire, chefe da Repartição dos Estudos para o Ultramar da «Electricité de France», realiza hoje, ás 21 e 30, a convite do Instituto Francês em Portugal, na sede da Ordem dos Engenheiros, na Avenida Augusto de Aguiar, 1, a sua primeira conferência técnica, versando o tema: «Os problemas de equipamento eléctrico dos países tropicais». Na segunda e ultima conferência —que se efectuará na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sede do Instituto, na Rua de Santos-o-Velho, 11, onde a entrada será livre, o tema abordado será: «O esforço francês de equipamento eléctrico dos territórios do Ultramar».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 21 e 30, começará, na Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, na Cruz Quebrada, a «Noite de Primavera», com um baile até de madrugada, abrilhantado pelo conjunto musical «Os Diabos do Ceu».

—Depois de amanhã, domingo, ás 15 e 30, haverá, na Casa da Comarca de Arganil, mais uma «matinée» dançante, com a colaboração duma excelente orquestra.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Na secretaria da Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, está aberta a inscrição para o almoço de homenagem ao presidente da sua direcção, sr. engenheiro Martins Galvão, promovido por uma comissão de sócios, e que se realiza no próximo dia 30.

«Cooperativa tenho uma casa»

COIMBRA, 21 — Passou o primeiro aniversário da celebração da escritura que criou a «Cooperativa Tenho uma Casa», a qual, no curto espaço de um ano, conquistou um lugar de merecido relevo, pois conta 5.000 associados e traz em construção 24 moradias.

A sua gerência está confiada aos srs. dr. Manuel Guimarães, João Maranha das Neves e Eugénio Dias, que á florescente cooperativa têm dado o melhor da sua dedicação. Comemorando o facto, o seu pessoal vai reunir-se num almoço de confraternização.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Circula sobre Portugal, por influência dum anticiclone centrado sobre a Peninsula, uma massa de ar humido que, pelo arrefecimento nocturno, deu origem a nevoeiros. Nas regiões de Portugal onde não há nevoeiros, o ceu apresenta fraca nebulosidade.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Nebulosidade geralmente fraca. Vento fraco variavel. Nevoeiros locais durante a manhã. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 22º; mínima, 9º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,6; mínima, 10º,2.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 51071; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo. 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa pela orquestra da Real Marinha Inglesa; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica ligeira portuguesa; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 30, Aguarela Ribatejana; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro das comédias; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, Uma voz no deserto; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Palestra religiosa; 22 e 30, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 22 e 50, Crónica semanal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«O milagre do oiro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Miedo».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».
TIVOLI—«A vitória de Robin dos Bosques».
S. LUIS—«Cyrano de Bergerac».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—«Eram 200 irmãos».
MONUMENTAL—«Ciume».
S. JORGE—«Hotel Saharà».
TRINDADE—«Eram 200 irmãos».
ODEON e PALACIO—«Vidas sem sol».
CAPITÓLIO—«Fidalgo aventureiro».
OLIMPIA—«Noite de terror».
TERRASSE—«Um dia nas corridas».
LIS—«Madragoa».
REX—«Sinfonia trágica».
PROMOTORA—«Ave do paraiso».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	763$	762$	763$
Consolidado 3 % T. 10	851$	851$	852$
Consolidado 3 1/2 T. 10	955$	955$	956$
Centenários 4 %	—	2.110$	2.130$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	990$
Externas 1.ª série	—	1.215$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.208$	1.212$
Externas 3.ª série	—	1.325$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	148$	148$	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.300$
Lisboa e Açores port...	—	1.160$	1.180$
Ultramarino cp. T. p....	966$	962$	970$
Portugal port. T. p. ...	—	1.280$	—
Mundial...	—	1.400$	1.510$
Nacional...	—	1.130$	1.330$
Sagres.....	—	1.350$	1.550$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	215$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	210$
Crédito Predial port. ...	17$	17$	17$
Gás Electricidade cupão	154$	154$	154$
Alto Alentejo cupão ...	153$	153$	154$
Industrial Aliança... ...	—	320$	—
Portugal e Colónias ...	364$	364$	364$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.141$	1.165$
Port. Tabacos cupão ...	382$	381$	382$
Tabacos Portugal cupão	426$	425$	427$
União Electrica Port.s	227$	227$	228$
Cassequel..	1.386$	1.386$	1.387$
Agricola das Neves.. ...	—	1.175$	1.190$
Agricultura Colonial ...	670$	670$	675$
Açucar de Angola... ...	3.090$	3.060$	3.090$
Buzi	138$	138$	139$
Cabinda...	198$	198$	200$
Ilha do Principe	1.495$	1.490$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	122$	121$	122$
Moçambique	190$	189$	190$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.695$	1.700$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	99$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

DE LUTO

Filipe Henrique Baptista

Faleceu o sr. Filipe Henrique Baptista, nosso dedicado agente em Algés, de 39 anos de idade, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Georgina Baptista. O funeral realiza-se amanhã, a hora a determinar, da Calçada de Santo Amaro, 70, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

Dr. Manuel Ribeiro

NAIROBI, 21 — Faleceu o médico indo-português dr. Manuel Ribeiro, de 49 anos, que residia nesta capital há 25 anos. Foi presidente de diversas instituições, chegando a ocupar o lugar de presidente do Instituto Indo-Português de Nairobi, de que foi fundador. Deixa viuva e quatro filhos menores. O funeral foi imponente e o corpo, encerrado numa rica urna, foi inumado no cemitério da colónia portuguesa. No cemitério foram depositadas inumeras coroas, uma das quais oferecida pelo consul-geral de Portugal.—(L.).

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

CARREIRAS AÉREAS

Os T. A. P. vão fazer duas carreiras semanais para Paris e para Londres

Desde 8 de Abril a 15 de Outubro, os Transportes Aéreos Portugueses realizarão duas viagens semanais Lisboa—Paris e volta, com partidas do Aeroporto ás terças e quintas-feiras e chegadas de Paris nos mesmos dias, ás 20 e 40.

Por seu turno, a «Air-France» fará também duas viagens semanais, com chegadas ás terças e aos sábados, ás 14 e 10, e partidas ás 15 e 35.

Para Londres, os T. A. P. farão, a partir de 20 de Abril, duas viagens semanais, ás quartas e sábados, com partidas do Aeroporto de Lisboa ás 8 horas e regresso de Londres, no mesmos dias, ás 20 e 50.

Para Madrid, a carreira dos T. A. P. far-se-á ás segundas, quartas, sábados e sextas-feiras, com partidas ás 9 e 40 e regresso nos mesmos dias ás 18 e 15.

A «Sabena» efectuará a sua carreira semanal entre Bruxelas, Madrid e Lisboa, ás quintas-feiras, como até aqui, mas a hora da chegada ao Aeroporto de Lisboa foi alterada para as 17 e 5 e a partida para Bruxelas, no dia seguinte, ás 9 e 10.

VELA AZUL
CAXIAS
HOJE
Apresentação, em estreia, de ROZÁRIO e o seu conjunto, com a vocalista JULIETTE RODRIGUEZ e locutor da Rádio
LEITE PEREIRA
apresenta um acto de «music-hall» com
Maria José Valério
E
Conjunto Sem Nome
artistas da A. P. A.
Amanhã e Domingo: CHÁ' DANÇANTE

CASINO ESTORIL
HOJE: No «WONDER-BAR»
O grande solista de «BOITE»
FREDDY THALL
e DESPEDIDA dos artistas brasileiros
CIDALIA ALVES
e
BIBI MIRANDA
e ainda a magnifica orquestra
ALMEIDA CRUZ
Consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas
AMANHÃ no RESTAURANTE e no «WONDER-BAR»
A GRANDE NOITE DE MUSIC-HALL
José Toledano
apresenta o seu conjunto em DANÇA e TEATRO com
QUETI CLAVIJO
ANA MARIA LOZZAGA 1.ª bailarina
PACO RUIZ 1.º bailarino
INES JUAN 1.ª bailarina
CARMEN SANTANA — TERESA MAIZAL
bailarinas solistas
JOSE' MOTOS e JULIAN MARTINEZ professores de viola
GUARDA-ROUPA de Marques, de NEW-YORK
MUSICA DE FUNDO pela
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ o melhor conjunto de Portugal
e ainda a Orquestra «INTERNACIONAL»
Só no «WONDER-BAR»
O insigne solista de «boite» FREDDY THALL
PREÇOS: No Restaurante: Entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No «Wonder-Bar», consumo minimo 60$00, incluidas todas as taxas
BREVEMENTE - PATACHOU

Evite a sua constipação
tomando aos primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Bêprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

NINA
Triunfa todos os dias
PAULE CARRERE

RELOGIOS
das melhores marcas.
Vendas com grandes facilidades.
Casa MAX
193—Rua de D. Estefania—193-F

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

qualquer governo de união nacional, mesmo que os técnicos decidissem entrar nela.

O general mostrou, mais do que nunca, o seu antiparlamentarismo. «O R. P. F., disse ele, não é, como os outros partidos, uma aventura parlamentar. excede, em muito, os limites eleitorais». E' por isso que o seu chefe não se deixa hipnotizar, segundo a sua própria expressão, pelo que se passa no parlamento, o que equivale a dizer que não liga a menor importancia ás combinações ministeriais dos partidos.

Quanto á fórmula de união nacional, tal como a entende, não deve corresponder a uma fórmula de governo. A união nacional, foi a sua declaração, não deve resultar da simples justaposição dos grupos parlamentares. Deve fazer-se á volta da personalidade do general De Gaulle. Em hipótese alguma o R. P. F. tomaria parte num governo que não fosse presidido pelo seu chefe.

Longe de encarar o acordo dos partidos uns com os outros e com o R. P. F. para dar á crise politica uma solução, o general De Gaulle disse «que os homens capazes de prestar o seu concurso á causa da nação devem entender-se, primeiro uns com os outros, e depois entenderem-se com ele.

De resto, para que havia de proceder de maneira diferente, se a sorte do regime o não interessa e se entende que a missão do R. P. F. consiste, precisamente, em mudar o regime? O R. P. F., disse ainda o general, só pensa em se desempenhar da sua missão, a qual consiste em modificar um mau regime, pelo que não tem de se entender com êsse regime, empregando a sua energia e os meis de que dispõe, especialmente no Parlamento, para provocar essa grande reforma politica sem a qual não haverá, na sua opinião, verdadeiro renascimento nacional.

Estas declarações não deixam duvidas sobre as intenções do general De Gaulle. Mesmo que o seu partido viesse a tomar parte em qualquer combinação ministerial, seria apenas para fazer «saltar» o regime republicano.

A explicação de uma mudança de atitude

Que devem pensar desta mudança de atitudes que equivale, práticamente, a um regresso do general De Gaulle á sua linha de conduta antiparlamentar? Como é natural, não faltam as explicações deste fenómeno.

Há quem suponha que de começo o general julgava que estava em condições de chefiar uma força suficientemente poderosa para destruir os partidos existentes. Por isso os não atacava. Pedia-lhes que lhe dessem a sua adesão Foi a fase da dupla filiação, sistema que permitiu aos deputados filiados nos outros partidos pertencerem simultaneamente ao movimento degaullista.

Como esta táctica se malogrou, o general De Gaulle tomou, abertamente, posição contra os partidos, transformando o movimento degaullista num partido, na esperança de que este absorveria os restantes. Esta esperança também se não confirmou. O R. P. F. é um grande partido, o que dispõe da mais forte representação na Assembleia Nacional, mas nem por isso conseguiu eliminar os restantes. Acabou mesmo por perder alguns deputados que abandonaram as suas fileiras.

No consenso geral, esse facto levou o general De Gaulle a acentuar, mais uma vez, a sua posição antiparlamentar. Se o R. P. F. se prestasse agora ao jogo parlamentar, dir-se-ia que queria salvar o regime, quando este se encontra num beco sem saida. O general De Gaulle pensa, sem duvida, que a actual crise politica pode ser mortal para o regime parlamentar e que lhe basta conservar-se á margem dela para que, perante essa oposição sistemática, os partidos demonstrem a sua incapacidade para a resolver.

Assim se explica que o degaullismo se recuse a tomar parte num governo de união nacional. Um governo desses, disse o sr. Jacques Soustelle, serviria apenas para prolongar a doença que está prestes a matar a França. Tratar-se-ia, por isso, de uma camuflagem que o R P. F. repudia por considerar que é necessário mudar as instituições politicas.

O autoritarismo gaullista

Por essa razão se explica também outro facto significativo: a nova manifestação de antiparlamentarismo degaullista é acompanhada de uma demonstração coincidente de autoritarismo. O chefe do R. P. F. não se esqueceu de acentuar o caracter especial do degaullismo. «Não há um francês, disse ele, que não fosse, não seja ou não venha a ser degaullista».

Com efeito o degaullismo não constitui um movimento de ideias ou uma ideologia politica e social. Não tem doutrina. Como o sr. Soustelle declarou numa reunião recente: o R. P. F. é, acima de tudo, o respeito e a dedicação pelo general De Gaulle pois o degaullismo sem De Gaulle seria o caos».

Nada disto constitui novidade. Mas pela primeira vez o caracter pessoal e autoritário do degaullismo foi posto em relevo com evidência e insistência. O que parece bastante sintomático, visto que esta manifestação de autoritarismo coincide com a nova posição do general De Gaulle contra o regime. Isto permite fazer ideia daquilo que no pensamento dos degaullistas e do seu chefe seria o novo regime que se propõem instaurar.

Os adversários do general afirmam que ele escolheu mal o momento para se apresentar como candidato á chefia de toda a nação francesa, pois os resultados das eleições realizadas depois de Junho do ano passado provam que ele tem perdido bastante terreno no país.

ATTICUS

Os cursos de aperfeiçoamento

do professorado primário

MOIMENTA DA BEIRA, 21.—Com um almoço de confraternização, a que presidiu o director escolar do distrito de Viseu, sr. Afonso de Frias, terminaram nesta vila os trabalhos do curso de aperfeiçoamento em que tomou parte todo o professorado primário do concelho, bem como muitos professores dos concelhos vizinhos.

Os trabalhos, que despertaram vivo interesse, não só entre os agentes de ensino, como no publico em geral, decorreram satisfatóriamente, tendo usado da palavra, além doutros, os professores Homero Teixeira e Luís de Almeida Carvalho, tendo, no final, o sr. director escolar esclarecido vários pontos apresentados. Na récita realizada, o publico aplaudiu carinhosamente as crianças de todas as freguesias deste concelho.

PARA OS NOSSOS POBRES

De F. C. C., recebemos 10 escudos para os nossos pobres. Agradecemos.

Vida musical

Recital duma jovem pianista

Maria de Figueiredo

Anuncia-se para amanhã, sábado, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional de Musica, o terceiro recital de piano da jóvem Maria de Fátima Bacelar Pinheiro de Figueiredo que, com treze anos de idade, mais uma vez se vai apresentar ao publico e á crítica.

Interpretará, desta vez, a solo, um extenso programa preenchido com obras de consagrados compositores, dando provas da sua técnica e versatilidade na execução não só dos clássicos—Lizst e Chopin — como dos contemporaneos—Rui Coelho, Debussy, Respighi, Granados e Turina.

Quando Maria de Fátima contava dois anos de idade e estreou um bibe novo, o consagrado poeta dr. João de Barros dedicou-lhe esta improvisada quadra:

Com este bibe novinho
Que é feito da moda,
Sou a flor do rosmaninho
Que perfuma tudo á roda.

O concerto desta noite

E' hoje que, pelas 21 e 45, se realiza o anunciado concerto dos artistas italianos Arrigo Tassinari e Rodolfo Coparali, organizado pelo Instituto de Cultura Italiana na sala do Conservatório Nacional.

ASSEMBLEIA NACIONAL

As Forças Aéreas e o recrutamento

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, prossegue hoje, na «ordem do dia», a apreciação da proposta de lei acerca do recrutamento e do serviço militar das forças aéreas, nas quais, por ter sido aprovada uma emenda apresentada pelo sr. major Ribeiro Casais, não serão admitidas mulheres, nem mesmo nos serviços auxiliares, ao contrário do que propusera o sr. brigadeiro Frederico Vilar, em nome da Comissão de Defesa Nacional, a que preside.

Quanto á proposta de lei sobre a organização da Aeronáutica Militar foi aprovada, com algumas alterações apresentadas pela Camara Corporativa e todas as emendas da iniciativa da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia, de quem partiu também este aditamento ao artigo 7.º: «As forças aéreas de cooperação com as forças navais estarão á disposição do Ministério da Marinha para efeitos do emprego em tempo de guerra, e, em tempo de paz, para efeitos de instrução operacional». Aquelas forças ficam, pois, subordinadas ao futuro Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, ao contrário do que propunha o sr. major Jorge Botelho Moniz, que entendia que, para que a sua acção fosse eficiente, deviam continuar, permanentemente, como estão, subordinadas ao Ministério da Marinha. Este ultimo deputado retirou a sua proposta por a considerar prejudicada pela aprovação do referido aditamento.

A honestidade dum menor

FUNCHAL, 21.—Há duas semanas, um menor de 8 anos, José Manuel Gomes achou nas ruas do Funchal uma nota de banco de mil escudos que honradamente entregou na Policia.

Como durante este periodo não aparecesse quem a perdeu, o comandante da Policia entregou hoje o achado ao petiz, numa pequena solenidade, em que foi exaltada a honestidade do achador, que apesar da sua pouca idade e sendo muito pobre, praticou um acto de isenção exemplar.—(L.).

O NEVOEIRO DE HOJE

Devido ao denso nevoeiro que cobriu a cidade, o aeroporto de Lisboa suspendeu o tráfego a partir das 6 horas da madrugada. Registaram-se sensíveis atrasos no movimento, tendo o avião da Sabena descolado para Bruxelas cerca de duas horas depois. Todos os aviões esperados entre as 8 e 35 e as 9 e 50 chegaram ao aeroporto também com atrasos.

Vida mundana

PROF. CARLOS LARROUDÉ

Partiu hoje, no «sud», o o sr. professor Carlos Larroudé. O ilustre otorrinolaringologista vai, em missão oficial, assistir, como sócio fundador, em Paris e Bruxelas, ás reuniões das Sociedades de Audiologia das suas grandes capitais, das quais, na segunda, colherá elementos para a instalação, no Serviço 8 do Hospital dos Capuchos, de que é director, do primeiro Laboratório de Audiologia de Portugal, que se inaugura no próximo mês e se destina ao diagnósticos da surdez, pelos métodos mais modernos, e para permitir o tratamento e a reeducação dos surdos. Em Espanha, o sr. prof. Carlos Laurroudé assiste ao 9.º Congresso Internacional da Sociedade Latina de Otorrinolaringologia, que se realiza em Saragoça, de 12 a 15 de Abril, como presidente de honra da importante reunião.

GUERRA MAIO

Acompanhado de sua esposa, seguiu no «Vera Cruz» para o Brasil e Rio da Prata o nosso antigo colaborar sr. Guerra Maio. Desde há muitos anos que Guerra Maio se tem ocupado, na Imprensa, da nossa Marinha Mercante, em notáveis estudos, e especialmente da carreira do Brasil, e é certamente com vivo prazer que ele vê realizada a sua velha aspiração de a navegação portuguesa competir com os melhores barcos estrangeiros.

GINA

Participa ás suas Exm.as Clientes que muito em breve exporá os seus chapeus no Avenida Palace.

CONCURSOS DE FADOS

Eefectua-se hoje, pelas 21 horas, no Salão Salvaterra, Rua da Barroca, 124, a 12.ª eliminatória do 4.º Grande Concurso Portugal de Fado e Rádio, organização do jornal «Ecos de Portugal».

Colaboram neste espectáculo. a mais jóvem declamadora da actualidade, Maria Julieta Araujo; os cantadores António Meneses e Rogério Fernandes, Alcidia Rodrigues, Ivete Pessoa, além de outros artistas.

Entre a asistência, haverá o sorteio de vários prémios, ofertas do comércio e industria que têm estado a patrocinar este certame.

—Concluídas as eliminatórias e as meias-finais, o juri do Grande Concurso Marialva, classificou os seguintes candidatos a profissionais: Irene Macedo, Maria Manuela Silva, Maria Emilia Santos, Miquelina da Fonseca, Guiria Emilia Santos, Miquelina da oFnseca, Guilhermina de Oliveira, Maria Adelaide, Odete Alves e Emilia Bogarim; e Orlando Dias, João Leitão, Manuel Dias, Honorio Rodrigues da Silva, Manuel da Silva Pereira, Manuel Martins da Silva, Fernando Mendes, António da Cruz Pombo, António Soares, Mário Marcel e António Ferreira (Humoristico), todos representantes de várias colectividades. As finais realizam-se nos dias 4 e 8 de Abril.

MARINHA MERCANTE

As tarifas de fretes e passagens nas carreiras de Africa

Reuniu-se a comissão constituida pela direcção da Associação Comercial de Lisboa para apreciar as alterações a introduzir nas tarifas de fretes e passagens em vigor nas carreiras de Africa, com vista á defesa dos interesses do Comércio carregador no desenvolvimento da economia das relações comerciais entre a Metrópole e os mercados das Provincias Ultramarinas.

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
DURANTE MAIS UMA SEMANA
PAULETTE
ROLLIN
Vedeta do Disco, Rádio e Cinema
— * —
Intérprete das canções dos filmes de WALT DISNEY nas versões francesas
— * —
Largo da Biblioteca, 19
TELEF. 35327

«Boite de nuit«
PIGALLE
APRESENTA
SONIA MENDEZ
● VEDETA SUL-AMERICANA ●
Que ontem se estreou com grande êxito

Hotel da Ericeira
Telefone 25
O único hotel da Ericeira
Um jardim sobre o mar
— Excelente serviço de restaurante
— Appartments
— Parques de repouso
— Ténis e pesqueiros
— Situação privilegiada e ambiente inconfundivel
— O local Ideal para festas intimas
— Preços especiais para fins de semana

TEM AZIA ?
TEM ENFARTAMENTOS ?
TEM MÁS DIGESTÕES ?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A partir de segunda-feira apresenta-se no Teatro Avenida, cedido pela sua empresa arrendatária a companhia de Danças e Cantares da América Hispanica.

—Foi alterada a distribuição dos personagens da peça «A Ceia dos Cardeais», que na segunda-feira é representada no Teatro D. Maria II. Em substituição de Erico Braga, vai desempenhar a figura de «Cardeal Montmorency», o actor Paiva Raposo.

—No desempenho da revista «Lisboa Nova» em ensaios no Teatro Monumental, não participa, como tinha sido anunciado, a artista Milu.

—De avião, regressou de Paris a cantadeira Deolinda Rodrigues que foi participar num programa de rádio da E. C. A. na capital francesa.

Recintos de diversões

Na pista do «Maxime» continua a actuar com um exito sem precedentes, o extraordinário bailarino Rafael Ruiz, cuja arte constitui um dos maiores alardes de beleza nos dominios da dança clássica.

SIC

APRESENTA **HOJE**
no CINEMA
MONUMENTAL

RUTH ROMAN
RICHARD TODD
— o criador de «**Coração Amargurado**» —
EM
CIÚME
— LIGHTNING STRIKES TWICE —
COM
MERCEDES McCAMBRIDGE
ZACHARY SCOTT
UM FILME ABSORVENTE E EMOTIVO
PRODUÇÃO
Realização de
KING VIDOR

Liquidações

Particulares, Comerciais e Industriais. Promovem-se em 48 horas em Lisboa e Provincia.
Rua Pascoal de Melo, 75—Telefone 46573.
NOVANTIGA, LIMITADA

«Rosas de Otono», no Ginásio

No Teatro do Ginásio fez ontem a apresentação da sua companhia a ilustre actriz espanhola Irene Lopez Heredia que no Trindade admirámos como primeira dama da de Ernesto Vilches, pelo que, em recordação, ouviu palmas ao reaparecer. Para bem mostrar o seu elenco escolheu uma das mais belas peças de Benavente, «Rosas de Otoño», que permite a exibição com vestidos próprios para a cerimónia e do agrado do publico elegante que enchia a sala.

A peça, que vimos representada pela inolvidável Rosário Pino, no antigo D. Amélia, pode parecer deslocada no tempo e no espaço, durante o qual aconteceram muitas coisas no teatro universal, mas é das que marcam a aparição de Benavente no Teatro espanhol, quando, no começo do século, substituiu os dramas violentos de Zorilla e de Echegaray pelas suas comédias de tão cintilante diálogo. As situações que nesta peça são criadas pelos adultérios dos maridos, com reflexo nos cometidos por uma mulher e quase que por outra, seriam resolvidos á espada por Zorilla, e á pistola por Echegaray, e através de tiradas arrebatadissimas. Benavente passou a jogar humanamente com os conflitos e resolvê-los com as razões da inteligencia e com os paradoxos dos seus diálogos espirituosissimos, e assim marcou no Teatro espanhol uma transformação que ele próprio mantém ainda, com a natural evolução da sua obra magnífica e permanente.

A ilustre titular da companhia espanhola que ora nos visita, e que se caracteriza pela disciplina profissional e homogeneidade, representa superiormente a figura exemplar da mulher mártir que na obra do mestre sabe sacrificar-se sublimemente, através de suaves revoltas que apenas no ultimo acto têm expressão mais forte.

Foi ovacionada nos finais e aplaudida numa saída, o clássico «mutis» do Teatro espanhol que corta por vezes a situação, mas que é tradicional. Assunción Montijano, na outra mulher que ia sendo a vingadora, «papel» que em Lisboa vimos representado pela malograda Conchita Robles, mereceu também aplausos bem como Maria Francés na solteirona e Maria Luiza Marfil na «francesa».

Maria Gonzalez e Maria Castillo exibiram seus vestidos e suas esbeltas figuras. Luiz Garcia Ortega, o 1.º actor, justificou-se com inteligente sobriedade, prometedora de mais altos voos no vasto repertório anunciado, tal como nos permitem esperar António Queipo e Manuel Diaz Velazco, Enrique Vilches e Manuel Ramírez, que todos ontem conhecemos e tempo teremos de destacar.

Irene Lopez Herédia, Assunción Montijano, Luiz Garcia Ortega, António Queipo e Manuel Diaz Velazco, em «Rosas de Otoño»
(Desenho de F. Bento)

Uma unica cena, com apontamentos do grande pintor-decorador Sigfried Burmann, e atestando cuidados invulgares em companhias estrangeiras.

A pedido de Irene Lopez Heredia foi lido por Luiz Garcia Ortega um telegrama de Jacinto Benavente anunciando a impossibilidade de vir a Lisboa por se encontrar doente, o que sinceramente sentimos.

Um unico reparo inofensivo: surgem agora na peça propósitos de actualizar a acção com alusões a Pasa-Poga e a Lola Flores e Manolo Caracol, que acreditamos tenham sido autorizados por D. Jacinto mas a que não corresponde aquele anacrónico chapéu alto a recordar o tempo da «chistera», tão distanciado deste do «dancing» e do folclore...—*R. P.*.

Ópera em S. Carlos

Giuseppe Campora na «Traviata»

Giuseppe Campora

Vamos ouvir amanhã, em S. Carlos, um tenor de grande nomeada que as nossas plateias ainda não conhecem, Giuseppe Campora, jóvem mas já afamado tenor, que tem cantado com êxito sempre crescente nos teatros Scala de Milão, S. Carlos de Nápoles, Ópera de Roma, Comunale de Bolonha, Massimo de Palermo, etc., etc.. O seu vasto repertório inclui «Mefistofeles», «Fausto», «Rigoleto»», «Arlesiana», «Adriana Lecouvereur», «Tosca», «Luccia de Lammermoor», «Traviata», etc..

Giuseppe Campora interpretará na actual temporada lírica estas duas ultimas óperas. Ouvi-lo-emos, amanhã, ao lado dum elenco notável, que permite a seguinte distribuição: «Violeta», Margherita Carosio; «Germont», Gino Bechi; «Flora», Anna Maria Canali; «Gastão», Armando Guerreiro; «Barão», Rui Barros Costa; «Marques», Manuel Leitão; «Annina», Natália Viana; «Doutor», Vito Susca.

A récita será conduzida pelo director da Orquestra Sinfónica Nacional, maestro Pedro de Freitas Branco.

Teatros no Brasil

Foi acolhida com vivo entusiasmo pela classe teatral brasileira, mormente pelos autores, a lei que o presidente Getulio Vargas acaba de sancionar, tornando extensiva a todos os teatros do Brasil a obrigatoriedade de, em cada «série» de três peças representadas, uma ter de ser original brasileiro. Independentemente do enriquecimento da literatura teatral, avulta o estímulo aos autores, pois praticamente um terço do repertório a apresentar pelas companhias teatrais terá de ser nacional.

—O empresário brasileiro Ferreira da Silva anuncia na Imprensa do Rio de Janeiro, que a sua companhia de revistas partirá para Portugal em fins de Agosto, para se estrear em Setembro no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Da companhia farão parte os cómicos Colé e José Vasconcelos e o cantor Carlos Galhardo. A «vedeta», será Virgínia Lane ou Maria Rubia.

—Procópio Ferreira e a sua companhia de comédias estão a representar com grande êxito no Teatro Santana, de S. Paulo, a comédia de Magalhães Junior, «Essa mulher é minha».

CAMPO PEQUENO

São estes os «4 ASES» do TOUREIO NACIONAL

Simão da Veiga

Antonio dos Santos

Joaquim Marques

Francisco Mendes

da já famosa e sensacional corrida do próximo Domingo 23 de Março

Lida à espanhola de 6 Touros Desembolados da afamada ganaderia de João d'Assunção Coimbra

Forcados Amadores de Alhandra, de Manuel Gonçalves d'Oliveira

A venda de bilhetes continua com enorme exito na Praça dos Restauradores 7.
Os Srs. marcadores devem levantar hoje até às 19 horas os seus bilhetes

Primeiras exibições

«Eram 200 irmãos», no Politeama e no Trindade

Mesmo que não se queira nem pretenda fazer o confronto com outras produções nacionais, cuja técnica vai evoluindo no bom sentido, insensivelmente, essa ideia aflora o nosso pensamento, tendo nós a impressão de que Armando Vieira Pinto criou uma obra diferente, pois quase todas as produções do cinema português, exceptuando aquelas impregnadas de elevado sentido ou inspiração, tratam dos mesmos assuntos, de gosto popular, quase que intervindo sistemáticamente os mesmos personagens. Dir-se-á que, em «Eram 200 irmãos», titulo que é um símbolo, também surge, inevitávelmente, o Fado, mas mesmo esta canção constitui um dos motivos de agrado, já pela forma como Fernanda Peres a interpreta, já por não se exagerar. Abstraindo de toda a ordem de considerações puramente cinematográficas, e colocando-nos no ponto de vista do espectador, que aprecia o que lhe agrada o espirito e entretem a imaginação, queremos afirmar, como impressão dominante, que a obra de A. Vieira Pinto, escritor de rara sensibilidade e homem arrojado, verdadeiramente nos encantou, e sentimos que a mesma impressão irradiava de todos os espectadores.

Não há nesta nova produção nada mórbido, inferior ou grosseiro:—mesmo os ditos de espirito não ferem os ouvidos. E, neste aspecto, diga-se que os diálogos, simples, de simpática naturalidade, contribuem para a valorização do filme, o qual faz realçar a maneira de ser portuguesa, e qualidades que nos são peculiares. No fundo, o que se passa na escola de cadetes da Marinha é o que sucede em todas as escolas portuguesas, talvez mais vincadamente na gente do mar, a quem a vida em comum e a sensação de perigos idênticos tornará porventura mais solidária e de maior camaradagem. A história que se conta é uma ficção, evidentemente, no que respeita aos regulamentos da Marinha, mas não deixa de ter um cunho recortado de verdade, sentindo-se perfeitamente que a educação dos nossos cadetes deverá ser feita nesse culto da dignidade e da camaradagem. Há, certamente, um «fio de graça» para tornar mais atraente a história, jámais se perdendo, contudo, o sentido da verdade e a humanidade de todas as cenas. O que os cadetes fazem na fragata, para ensino, assim como o exercicio das baionetas no final não têm o ar falso do que é arranjado sómente para impressionar. Impressiona mesmo!

O «caso amoroso» não deixa de estar, é bem de vêr, na base do filme. Mas o que especialmente constitui o fulcro da história é o já referido sentimento de camaradagem e o esforço psicológico ou de vontade de um dos cadetes para se vencer a si próprio, dominando o receio que lhe provoca um determinado exercicio. Por fim, o rapaz vence esse sentimento, porque toda a sua familia é de marinheiros, e a tradição faz-se sentir, aureolada a sua vida pelo amor de uma rapariga, o que se chama um anjo de rapariga.

A interpretação foi confiada a artistas de teatro, já consagrados, a artistas de cinema, ainda pouco experientes, e até a pessoas que pela primeira vez foram chamadas a prestar provas. Seria muito dificil que, num conjunto desta natureza não se notassem «algumas coisas que não estão bem nem certas», mas a média de interpretação é de bom nivel, afirmando vocação. Um conjunto disciplinado. E' interessante notar como uma rapariga, ainda ontem desconhecida, simples cantadeira, de mérito, aliás, nos dá uma figurinha graciosa de menina prendada, ao ponto dos seus «fados» adquirirem como que uma nova expressão. Talvez se note em Fernanda Peres acanhamento e duvidas, mas em compensação há mais sinceridade e mais pureza. Nos papeis femininos destaca-se a figura de Lucilia Simões, numa magnifica criação, em que tudo é impecavel, podendo dizer-se que a ilustre actriz, que o publico tanto acarinha, triunfa mais uma vez em cheio, devendo referir-se ainda os nomes de Manuela Arriegas e Alda de Aguiar.

Quanto ao elenco masculino, começaremos por observar que Vasco Santana e Humberto Madeira, e logo Eugénio Salvador, emprestam pitoresco e mantêm a boa disposição em todas

(Continua na 9.ª pág.)

DE TUDO PARA TODOS
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã, às 21 e 45 — ULTIMAS
O MILAGRE DO OIRO
Amanhã, às 17 horas, tarde cultural, com FREI LUIS DE SOUSA
Domingo, às 16 horas - O CASACO ENCANTADO — 2.ª feira - A CEIA DOS CARDEAIS, em comemoração do seu cinquentenário —

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Foi um exito apoteotico a estreia dos bailarinos cubanos

SANDRA y OSCAR del CAMPO

Nos seus bailados estonteantes de cor e de magia

O BALLET DE

MARUJA HERRERO

Que continua somando sucessos

ARTUR RIBEIRO

ANA MARIA - ANITA DE LUCENA - CARMEN SALASAR

ESTHER MURILLO

Maru-Mari Cris Peña-Carmen Cruz

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON

COM OS VOCALISTAS

ELISA ISABEL

e MAXIMO DE SOUSA

MAXIME

— O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TODOS EXITOS QUE VALEM POR TODOS!

UMA GLÓRIA DE ESPANHA EM BAILADOS QUE ARREBATAM!

RAFAEL RUIZ

Uma revelação que o Publico aplaude em delirio

A colossal superatracção BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

Os Princípes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notável estilista OLGA MIRANDA | Rosita Isart, Esther Gonmar, Carmelita de Las Heras

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor ERNANI RIBEIRO com o cantor MANUEL SERRANO

DOMINGO: CHA'DANÇANTE A' INGLESA DAS 17.30 ás 20 horas TODAS AS ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB

O Dancing das atracções

Com a famosa e gentil vedeta de baile **LITA DE VALENCIA**

Carmen Ubilla

Tina Montenegro

DUAS ORQUESTRAS

OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**

YANKEE STARS com **Arlindo Sousa**

Com a insinuante artista espanhola **MILAGRITOS MENENDEZ**

Dakon e a cancionista **MILITA MARTIN**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «CIUME» MONUMENTAL

São Luiz — Tel. 27172 — Às 21.30 — Matinées às 15.15 e 18.15

Cyrano de Bérgerac

A obra-prima de Rostand, com **José Ferrer (em rigoroso exclusivo)**

POLITEAMA — Tel. 26305

Às 21 e 30

Colossal êxito do filme

Eram 200 irmãos

com **Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc.

Às 18 e 30 (preços reduzidos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A'S 15.15—18.15 E 21.30

UMA ESTREIA EMOCIONANTE

CIUME

Um filme de **KING VIDOR**, com **Ruth Roman** e **Richard Todd**

ODÉON — Às 21 e 30

VIDAS SEM SOL

A violenta e sinistra novela da vida humana nas docas de Liverpool, com **Robert Newton**

PALÁCIO — Às 21 e 30

«Matinées» diárias

LIS — Tel. 48560 — Às 21,15

MADRAGOA

UM DRAMA NOVO

TERRASSE — Tel. 20917—Às 21,15

Um dia nas corridas

Madame Bovary

REX — Telef. 29656 — Às 21 e 15

Sinfonia trágica

A condessa de Monte Cristo

TIVOLI — Telef. 50595 — Ás 21,30

O gigantesco filme de aventuras em tecnicolor

A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES

com **John Derek** e **Diana Lynn** — Matinées Diárias

EDEN — Telef. 20768

ÀS 15.30 - 18.15—21.30

3.ª semana triunfal!

PANDORA

num grandioso Tecnicolor com **Ava Gardner** e **James Mason**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.30 18.15 21.30

Um êxito sensacional

Hotel Sahará

Uma excepcional comédia, com **Yvonne de Carlo, Peter Ustinov** e **David Tomlinson**

TRINDADE — TELEFONE 20031

As 15.30 e 21.30

O grande filme português

Eram 200 irmãos

com **Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc.

CAPITOLIO — TEL. 27493

Às 21 e 30: Grandioso êxito do heroico filme de capa e espada

Fidalgo Aventureiro

com **John Carroll, Adele Mara** e **Mona Maris**

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Tótó «Sheik»

com **TÓTÓ** e **TAMARA LEES**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

EXITO TRIUNFAL DO CELEBRE CONJUNTO

TONY AMARAL AND HIS BOYS

a maior atracção musical do momento

Com o inigualavel **MAX** e a gentil vocalista TERESA MALDONADO

NUM DINAMICO PROGRAMA DE VARIEDADES COM

EUGENIA ROCA | CONCHITA ESPAÑA | HERMANAS VALENCIA | Elo Plaza, Isabelita Tomaz

AS MAIS LINDAS CANÇÕES PELA APLAUDIDA ORQUESTRA

CARAVANA com os estilistas CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

REPARE PARA ESTE ELENCO!...

JOHN BARRYMORE JR.

CORINNE CALVET

PATRIC KNOWLES, BÁRBARA RUSH

NIKKI DUVAL e milhares de figurantes, em

A ROSA NEGRA DE SANGUE

(QUEBEC) em technicolor

A seguir no **CAPITOLIO**

É UM FILME «PARAMOUNT»

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL** Nas suas últimas criações castiças

e as gentis artistas bailarinas e cancionistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Valle, Carmen Yrygoen

Co.o.sal êxito da ORQUESTRA **BENTO CAEIRO** e o seu vocalista Abreu Moreira

SÓ ATÉ DOMINGO

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ

e a sua companhia em

«Danças e Cantares da América Hispânica»

NO TEATRO MONUMENTAL

ás 20 e 30 e 22 e 45

Solar das Cabanas

A SOCIEDADE PROFISSIONAIS DE RESTAURANTES LD.ª «em organização», reabre amanhã, sábado, o seu primeiro restaurante e bar, SOLAR DAS CABANAS, situado na Estrada do Desvio da Torre (ao Lumiar) junto do «eléctrico», no qual encontrarão um serviço limpo e original, acessivel a todas as bolsas e paladares.

Antecipadamente gratos

A gerência

Tel. 79 095.

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45

Ultima semana da extraordinária revista popular à portuguesa

TUDO ISTO É FADO!

Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

Domingo, ultima «matinée»

sempre fixe

CASA DO ALENTEJO

AMANHÃ, SÁBADO, 22, pelas 22 horas: festa de homenagem ao tenor alentejano

DOMINGOS MARQUES

com a colaboração de artistas do Teatro e da Rádio: Costinha, Maria Emilia Guinot, Francisco José, Fernanda Baptista, Horácio Reinaldo, Maria José Valério, Luís Piçarra e Odir Odilon, etc. Marcação de bilhetes na Secretaria:

R. Eugénio dos Santos, 58—Telef. 29631

LUSO

Travessa da Queimada

TELEFONE 3 2889

Animador **José Pereira**

Hoje, fados por Alice Magina, Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, Manuel Calixto, Jorge Silva e o sério-cómico Joaquim **Manuel Calixto** Cordeiro.

COLISEU A's 21.30

Só até domingo, últimas representações e despedida da popularissima revista a preços populares

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

por um elenco nunca igualado

Irene, Leónia, António Silva, Costinha, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, etc.

GINÁSIO - Às 21,45

COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA

IRENE LOPEZ HEREDIA

Hoje - MIEDO 3 ACTOS DE SUAREZ DEZA

Amanhã - SU AMANTE ESPOSA

Pequenas notícias

do estrangeiro

Sugados por um aspirador

ROTHENAHURM (Suiça), 21—Dois empregados ferroviários morreram em consequência de terem sido sugados por um limpador de neve nesta localidade.—(R.).

Um tigre á solta

SINGAPURA, 21 — Um tigre de dez meses, com o tamanho de um cão adulto, está autorizado a passear á-vontade pelo convés superior do navio de carga «Anchorage Victory», da American President Lines, que passou recentemente neste porto. Pertence ao comissário de bordo, que tem o gosto de comprar animais selvagens e serpentes em terras distantes, os quais, depois, oferece aos Jardins Zoológicos dos Estados Unidos.—(R.).

Queda dum quadrimotor

CORPOS CHRISTI (Texas) 21 — Receia-se que tenham morrido 10 homens que se encontravam a bordo de um quadrimotor da Marinha, que se despenhou no Golfo do México ao levantar voo desta cidade, na madrugada de hoje—disse um informador da Marinha.—(R.).

Morte duma artista

FILADELFIA, 21—A senhora Else Koene Nitzche, artista que se especializou em retratos de personalidades eminentes, expostos em muitos países, morreu nesta cidade com a idade de 71 anos. Era, também, escritora e conferente e foi a primeira americana a quem foi concedido um primeiro prémio no Salão de Paris.—(R.)

«Jeeps» — um milhão

TOLEDO (Ohio), 21—Foi concluida a montagem, ontem, do 1.000.000 «jeep» fabricado pela Wills-Overland Co. O primeiro «jeep foi construido em Novembro de 1941.—(R.).

O criado modelo

CHICAGO, 21—Fred Johnston, criado de quarto para a limpeza de fatos, no Hotel Sherman, desta cidade, encontrou já e restituiu aos seus donos mais de 10.000 dólares, achados em peças de vestuário.—(R.).

Enriqueceu a pedir

ANKARA, 21.—Fatma Atalay, natural de Telsizler, que durante toda a vida nunca fez outra coisa senão esmolar, deixou no seu testamento 400 libras esterlinas á liga contra os pedintes.—(R.).

Menuhin na India

NOVA GOA, 21.—Num concerto realizado por Yehudi Menuhin, no Excelsior Theatre de Bombaim, acompanhou-o como segundo violino o violinista de 13 anos, Alexandre de Sousa, natural de Goa e filho do sr. Agostinho D. de Sousa, que foi considerado pela critica, unanimemente, como um verdadeiro «menino-prodigio».—(ANI).

Uma figura popular catalã

GERONA, 21.—Faleceu «Janot», uma figura popular que despertou sempre extraordinária curiosidade entre os intelectuais. Contava 68 anos e a sua celebridade provinha de ser uma personagem viva, imortalizada pelo grande poeta catalão Juan Maragalt com o nome de «Ballet» (zagal) na sua poesia «A vaca cega».—(L.).

29 dias soterrado

BERNA, 21.—Um cão, soterrado por uma avalanche de neve, foi retirado vivo ao fim de 29 dias, em que esteve sepultado vivo e sem comer, tendo sido descoberto próximo do vale de Gadmer, por uns guias que passaram no local e ouviram um ligeiro ladrido.—(L.).

Três horas por dia...

ANKARA, 21.—Os funcionários turcos trabalham de facto em média três horas por dia, segundo declarou á Assembleia Nacional o vice-primeiro-ministro Samed Agaoglu. O chegar tarde, o sair cedo e as conversas sobre assuntos particulares consomem o resto do tempo, declarou.—(Reuter).

Há 30 anos

Partido político — não

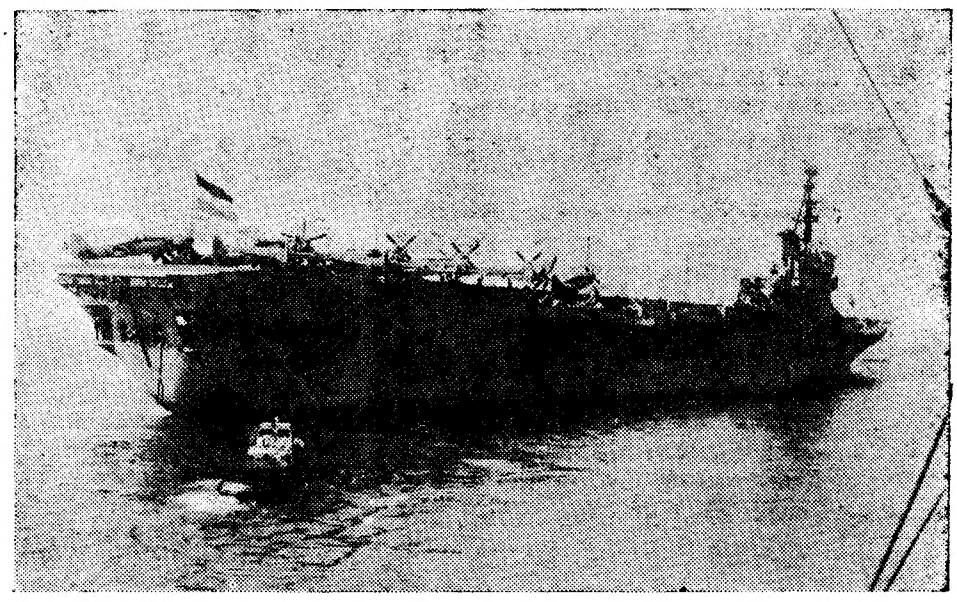
Em 21 de Março de 1922 escrevíamos:

«O sr. Pequito Rebelo, a propósito de um suposto acordo dinástico entre constitucionais e integralistas, declarou-nos hoje: «Não houve negociações algumas; os integralistas têm afirmado a sua orientação dinástica e doutrinária de intransigência e fidelidade ás direcções politicas da sr.ª duquesa de Guimarães, regente em nome do sr. D. Duarte Nuno. Uma das razões destes boatos acerca do acordo dinástico filia-se na carência de sucessão do ramo cartista e no desejo que os partidários dele têm de remediar esse motivo de superioridade politica por meio de um acordo que desse ao sr. D. Manuel, na pessoa de D. Duarte, um sucessor que aquele não tem». E ainda: «O integralismo, que pretende fazer desaparecer os partidos politicos, nunca aceitaria ficar ele próprio reduzido á categoria e situação de um partido politico».

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257



O porta-aviões Karel Doorman

Um porta-aviões e mais 6 unidades

da marinha de guerra holandesa

entraram hoje de manhã no Tejo

Em visita de cortesia, embora sem o rigor oficial que se costuma dar a cerimónias desta natureza, está desde hoje no Tejo uma divisão da esquadra holandesa, constituida pelo porta-aviões «Karel Doorman» pelo contratorpedeiro «Baukerd», pelas fragatas «Van Zijll» e «De Zeeuw» e pelos submarinos «Tijgerhaai» e «Zwaardis».

Os navios surgiram muito cedo em Cascais. Não puderam, porém, entrar a barra de Lisboa, devido ao denso nevoeiro que encobria o horizonte. A atracação estava marcada para as 9 horas, mas nesse momento ainda os barcos aguardavam melhor ocasião. Pelas 10 horas, o piloto da barra sr. José Pedro achou o tempo propicio para fazer a manobra de entrada e pediu licença para pôr o porta-aviões em marcha. Cautelosamente, os barcos de guerra holandeses demandaram o porto de Lisboa.

Em frente do Bom Sucesso, o porta-aviões «Karel Doorman» salvou á terra. Correspondida a saudação, os navios dirigiram-se ao quadro central da esquadra portuguesa e fizeram a manobra de cortesia, evolucionando em frente do Terreiro do Paço. Nesse momento, a fragata «Nuno Tristão» deu as salvas da ordenança. A's 11, duas horas depois do que estava previsto, o porta-aviões «Karel Doorman» atracou á muralha do Cais da Rocha do Conde de Obidos. Logo que o navio encostou ao cais, entraram a bordo os srs. comandante Nuno de Brion, comodoro das forças navais portuguesas; capitão-tenente Francisco Spinola, oficial de ligação; Santiago Ponce, comandante da Policia Maritima; e o consul da Holanda.

Sucessivamente, começaram a atracar á Rocha e a Alcantara as restantes unidades da divisão naval holandesa. O sr. comandante Nuno de Brion demorou-se a conversar com o comodoro holandês, sr. F. T. Burhard.

Este oficial, acompanhado dum ajudante, do sr. dr. Eelco Nicolaas van Kleffens, ministro dos Países-Baixos, e do oficial de ligação, foi ao Ministério da Marinha, onde apresentou cumprimentos ao ministro, sr. almirante Américo Tomás, e ao comandante geral da Armada, sr. vice-almirante Oliveira Pinto.

Em nome do primeiro, foi agradecer, a bordo do navio-chefe holandês, o sr. capitão-tenente Joaquim José Teixeira, seu chefe de gabinete, tendo o sr. vice-almirante Oliveira Pinto ido lá pessoalmente.

O comodoro holandês esteve no Palácio Nacional de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado, e, ás 16 horas, foi a bordo da fragata «Nuno Tristão» agradecer os cumprimentos do seu colega português.

Os navios holandeses estarão no Tejo até á próxima quarta-feira.

Uma recepção no porta-aviões

No dia 25, ás 18 e 30, o comodoro, os comandantes e os oficiais da esquadra holandesa oferecem uma recepção, a bordo do porta-aviões «Karel Doorman».

O PORTO pelo telefone

Inauguração de dois serviços de assistência

PORTO, 21 — Na sede da junta de freguesia de Santo Ildefonso foram esta manhã inaugurados um consultório interno e uma cantina, destinados a prestar assistência a gente humilde.

Houve uma breve sessão, a que presidiu o chefe do distrito, dr. Braga da Cruz, tendo junto de si o bispo D. Policarpo da Costa Vaz, vigário capitular da diocese, o coronel Frazão, que representava a L. P. e a Misericórdia, e comandante Moreira Pinto, da capitania do porto de Leixões, o vereador Ricardo Spratley, um representante da Camara Municipal e como representante do Comando da Região Militar o tenente Meireles.

O dr. José Martins Barbosa, presidente da junta, explicou pormenorizadamente o funcionamento dos serviços assistenciais, agradecendo á Obra das Mães e á L. P. toda a colaboração prestada.

Disse que durante o ano de 1951 foram servidas aos pobres 220 mil sopas e explicou ainda os motivos que levaram a junta a ampliar as suas cantinas e a instalar um consultório dentário.

O dr. Braga da Cruz encerrou a sessão felicitando a junta e os seus colaboradores por mais esta obra.

Seguiu-se a inauguração da Cantina, cortando a fita simbólica o bispo sr. D. Policarpo da Costa Vaz, depois do que foram visitadas as instalações, que mereceram os melhores elogios de todos os presentes.

Automóvel roubado

O sr. Domingos Gonçalves, morador em Ribeira de Pena, participou á Policia que lhe furtaram o seu automovel com a matricula N O 11—56, quando estava na Praça da Batalha.

Incêndio numa fábrica

Na fábrica de tecidos da firma Labrunha & C.ª, em Gaia, declarou-se esta manhã um incêndio, que causou prejuizos de pequena importancia, devido á pronta intervenção dos bombeiros municipais daquela localidade.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Silva Tapada, 94, faleceu a sr.ª D. Beatriz Veiga de Oliveira, de 43 anos, casada. O funeral realiza-se amanhã para o Prado do Repouso.

Maurras saíu hoje

do internamento para a residência fixa

TROYES, 21.—O polemista Charles Maurras, que beneficiou em 7 do corrente de uma medida de clemência em virtude do estado de saude, saiu esta manhã da Casa de Saude onde estava internado desde Fevereiro. Vai para Tours, residência fixada pelo ministro do Interior. Foi-lhe reservado um quarto numa clinica particular. Ontem á noite, chegou-se a recear que a transferência não fosse possivel, porque o antigo director politico da «Action Française» sofria de um resfriamento. Hoje, muito cedo, cinco automóveis que tinham vindo de Paris chegaram a Troyes com vários parentes e amigos para o transportar. Maurras entrou para um carro fechado e a caravana partiu para a Touraine. Um veículo da Policia precede o cortejo que fará o seguinte percurso: Sens, Montargis, Orleans, Blois e Tours.—(France Presse).

Acidente ferroviário

Na Lordosa, Beira Baixa, deu-se hoje o descarrilamento dum vagão que ocasionou alguma alteração nos serviços da linha mas que pouco depois pôde ser carrilado. Os comboios que daquela linha chegaram esta tarde á estação do Rossio já não trouxeram atraso.

Teve gran

a sessão

em que se fez a co

da nobre figu

(Continuação da 1.ª página)

res de raça, em momentos impressionantes de beleza, mas as outras, colhidas de fresco, dos jardins primaveris, muitas delas, dons anónimos, vindas de muito longe. É absolutamente impossivel dar uma nota da assistência. Centenas, milhares de individualidades, oficiais do Exército e da Marinha, catedráticos, advogados, médicos, membros de academias, numa parada enorme de valores, que representavam, pode dizer-se, a inteligência da Nação.

As filas sucediam-se densas, compactas, e, a certa altura, o varandim, que dá sobre a sala das Belas Artes, foi invadido por uma onda de admiradores, mais impetuosa.

Numerosas senhoras animavam de beleza o vasto recinto, que oferecia um imponentissimo aspecto.

Sorrisos, alegria, embevecimento, como se a sala, afinal, desabrochasse nas mais pulcras graças.

Viveram-se, ontem, na Sociedade de Belas Artes, que nunca no seu mais de meio século de existência registou tão grandiosa manifestação, horas altas, de suprema beleza.

Quando o sr. dr. Jaime Lopes Dias, membro da Comissão de Homenagem a João de Barros, anunciou a entrada do altissimo poeta do «Anteu», na sala, alguma coisa de emocionante, de indescritivel, se passou. Todos se levantaram, e uma ovação vibrante, demorada, calorosa, envolveu-o, carinhosamente. João de Barros, a custo, escondia a sua comoção. Os minutos passavam, e as palmas, continuavam vibrando, num entusiasmo ardente.

Franzino, simples, modesto, o poeta conseguiu sentar-se, no meio daquela apoteose, das maiores a que temos assistido na nossa já longa vida jornalistica. Portugal e o Brasil abraçavam João de Barros. Todos o queriam ver! Nos olhos luminosos de simpatia enternecida, com que a compacta multidão o envolvia, havia qualquer coisa de magnetizante.

Não esquece mais esse acto tocante e maravilhoso. A custo, se fez o silêncio e foi, então, que foram lidos os telegramas do presidente da Republica do Brasil, Getulio Vargas e do dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. Foi, então, que o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, presidente da Comissão de Homenagem, em palavras admiráveis, tocadas de beleza e de emoção, breves mas lapidares, legendou a consagração ao poeta do «Anteu», significando o que ele representa no lirismo português, a sua projecção no Brasil, a sua campanha vitoriosa de aproximação das duas pátrias atlanticas, destacando ainda o nobre significado da presença ali do sr. dr. Paulo Cunha, ilustre ministro dos Negócios Estrangeiros.

Uma salva de palmas coroou as palavras do sr. dr. Joaquim Manso, e o sr. dr. Jaime Lopes Dias deu, em seguida, a palavra ao ilustre escritor e jurisconsulto dr. Luís de Almeida Braga.

Mais uma vez, a multidão, que enchia a vasta sala das Belas Artes, se agitou num movimento de curiosidade.

Alto, elegante, de uma presença dominadora e uma eloquência admirável, em frente de um auditório atento, o sr. dr. Luís de Almeida Braga pronunciou uma extraordinária oração. A sua palavra como que voava, magistral, apolinea, em frases cinzeladas no mais puro classicismo. Disse do valor da poesia, nas culturas latinas, para depois, com fulgor, exaltar João de Barros, fazendo, admirávelmente, a análise da sua obra, valor espiritual, mensagem de renovação, fé e promessa de vida e alegria para as almas.

Aplausos entusiásticos envolveram as ultimas palavras do notável orador, que, pode dzer-se, arrebatou, galvanizou, a assistência.

Falou depois Artur Portela, que produziu uma página de excelente recorte, animada pelo fogo da admiração, em louvor do poeta do mar.

Ferreira de Castro, a seguir, num discurso impressionante, que a assistência, por vezes, interrompeu de aplausos, glorificou o lirismo e o civismo de João de Barros.

O sr. dr. Donatello Grieco, consul do Brasil, pode dizer-se, que foi não, apenas, a voz, mas a alma da sua terra, consagrando João de Barros. Fê-lo com ternura, em notas liricas,

PESCADOR AFOGADO

por se ter voltado o seu barco

SEIXAS, 21.—Naufragou hoje um barco de pesca na foz do rio Minho junto á barra, o qual tinha como tripulantes Manuel Reis Pereira, solteiro, e Ezequiel Lourenço, casado, os quais pescavam lampreias. Uma onda virou o barco, desaparecendo o primeiro, afogado; o segundo, porém, nadou para a margem espanhola, sendo salvo pelas autoridades espanholas, que o conduziram a Caminha. O barco perdeu-se, assim como alguns haveres dos pescadores.

ıde relevo

› das Belas Artes

›nsagração

'a de João de Barros

costumes, paisagens, evocações, empolgando o publico.

Por estar doente o sr. dr. Ramada Curto, leu o seu discurso o brilhante actor Assis Pacheco. Peça notável essa de graça, de amizade, de penetração critica, onde a ironia alternava com o sentimento. Em traços indeléveis fez a biografia poética de João de Barros, referiu-se á sua obra diplomática e ao grande educador. Aqui e ali, rajadas de eloquência faziam estremecer o auditório. Ramada Curto, afinal, estava presente, com a sua palavra de oiro. Novamente estrugiram os aplausos, que envolviam tanto o escritor como o artista.

O dr. Campos Lima evocou a sua mocidade académica, em Coimbra, com João de Barros, lendo depois um formoso soneto.

O sr. dr. Jaime Lopes Dias, na impossibilidade de ler os milhares de telegramas e cartas, chegados de todos os pontos do País, e do Brasil longinquo, que, ontem, incessantemente, chegaram á Sociedade de Belas Artes, referiu-se, apenas, a várias mensagens literárias e aos telegramas das academias estrangeiras e colectividades nacionais, ás dezenas.

Depois, num acto significativo, entregou a João de Barros, o livro que comemora as suas bodas de oiro poéticas, colaborado por dezenas de escritores portugueses, brasileiros, franceses, espanhois, gregos, e outros, realização do editor Sousa Pinto, sob iniciativa da Comissão de Homenagem a João de Barros. O sr. dr. Joaquim Manso voltou, novamente, a usar da palavra, quando da entrega do livro a João de Barros, por entre mais uma calorosa ovação da assistência.

Por fim, falou João de Barros. A sua consagração como que atingiu o ponto máximo do entusiasmo. Uma extraordinária manifestação saudou o grande poeta. Viam-se lágrimas em muitos olhos. As senhoras levantaram-se. O resto da assistência fez o mesmo, e, durante cinco minutos, o homenageado viu-se envolvido por aquele clamor de aplausos, cada vez mais alto, mais veemente.

João de Barros, presença eterna da nossa poesia, foi magnifico. O seu discurso, em que ele se quis apagar, «ser um homem igual aos outros», foi como que um clarão de beleza, uma fogueira de afectos em que ele queimou a sua alma, o seu coração, generosamente. Oração de um poeta, ela atingiu o auge da beleza, já pelo esplendor da forma, já pelo valor do seu significado espiritual. Na sua palavra eloquente, Portugal e o Brasil mais uma vez se encontram e rumo ás estrelas. Como que derramou sobre nós o seu brilho fulgurante, recreando em magnificas imagens novas certezas para o destino humano.

Nova salva de palmas, em que, de novo, toda a assistência de pé, abraçou, consagrou, coroou de louros, o poeta no mais comovedor tributo. Os aplausos pareciam não ter fim. João de Barros como que curvou a cabeça, rendendo-se, profundamente emocionado.

Por fim, encerrou a sessão de homenagem o sr. dr. Jaime Lopes Dias, que, num brilhante improviso, prestou ao autor da «Oração á Pátria», as suas homenagens.

A ilustre artista Palmira Bastos e os brilhantes declamadores Bárbara Virginia, Carmen Dolores e João Villaret recitaram alguns trechos de antologia do poeta João de Barros, e um primoroso soneto de Alberto Monsaraz, pelo que foram delirantemente aclamados.

Enfim, uma consagração admirável, que se revestiu de um alto significado. O jubileu de de Barros, a sua imorredoura glorificação!

FÁTIMA
ALTAR DO MUNDO

Reuniu no passado dia 17, na sala do Conselho do Secretariado Nacional da Informação, o juri investido na missão de apreciar os trabalhos enviados ao Concurso da «maquette» para a capa dos fascículos da Obra «FÁTIMA — ALTAR DO MUNDO» a publicar em breve pela Empresa *OCIDENTAL EDITORA*. Estiveram presentes o Sr. Doutor José Manuel da Costa, Secretário Nacional da Informação, representantes de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e de Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria, os Directores Literário e Artístico da Obra e os seus realizadores e proprietários. Foram apresentados 64 trabalhos. O Juri resolveu, por unanimidade, embora sem deixar de reconhecer os méritos revelados por alguns concorrentes, não atribuir o prémio, por considerar que nenhuma das «maquettes» correspondia integralmente ás finalidades superiores da Obra.

O ministro e o subsecretário durante a visita

No regimento de Infantaria 1
o ministro e subsecretário do Exército inaugurou a Sala do Soldado

O sr. ministro e subsecretário do Exército visitaram hoje o Regimento de Infantaria 1, onde inauguraram a Sala do Soldado, agora completamnte remodelada.

Pelas 10 horas, o sr. general Abranches Pinto, acompanhado dos seus ajudantes, chegou á unidade, recebido pelos srs. major Sá Viana Rebelo, subsecretário do Exército; general Pereira Coutinho, governador-militar; brigadeiro Joviano Lopes, inspector de Artilharia; coronel Heitor Patrício e tenente-coronel Sande de Lemos, 1.º e 2.º comandantes, e de outros oficiais.

Em frente do regimento, uma companhia, sob o comando do sr. capitão Catela, fez a guarda de honra, á qual o sr. ministro do Exército passou revista.

No gabinete do comandante, os dois membros do Governo receberam os cumprimentos dos oficiais, realizando em seguida uma visita ao aquartelamento.

Depois foi inaugurada a Sala do Soldado, ampla, arejada e provida de mobiliário moderno.

O sr. major Vassalo Pandayo proferiu uma pequena alocução ás praças, realçando a obra do comandante da unidade e exortando-as a continuarem a cumprir os seus deveres. Agradeceu a visita dos srs. ministro e subsecretário e terminou por felicitar o comando do regimento a que pertence.

Seguidamente, o soldado n.º 226-E, Fernando Silva, dirigindo-se aos ministro e subsecretário e oficiais, disse da satisfação dos seus camaradas em ver realizada uma das suas maiores aspirações, acrescentando que a inauguração marca o esforço do comandante, que os não abandona.

A banda do regimento, sob a regência do sr. tenente Vasco Rocha, executou uma marcha, acompanhada a coros muito bem afinados. Em seguida, o sr. major Mário Silva, como presidente da Sala do Soldado, proferiu algumas palavras de regozijo pela presença dos membros do Governo e restantes visitantes e enalteceu o valor do melhoramento, que considerava um dos mais uteis elementos para a formação moral e social do soldado. Referiu-se ás linhas modernas e á beleza das obras e pediu licença para destacar a colaboração valiosa do sr. arquitecto alferes miliciano na disponibilidade, António Alexiadas, autor do risco e dos arranjos interiores, ao qual fez a entrega de um distintivo do regimento em ouro, brilhantes e rubis.

Em breves palavras, o sr alferes Alexiades agradeceu a distinção e afirmou que jámais esqueceu o seu regimento.

Na parada principal realizaram-se depois vários exercícios militares, por dois poletões do regimento, competições entre secções de canhão A. C. do regimento e gincana pelos soldados mais classificados nestas provas.

Seguiu-se, na messe dos oficiais, um almoço oferecido pelo comando.

O sr. coronel Heitor Patrício agradeceu e disse da sua grande satisfação pela presença do sr. ministro do Exército, cuja visita constituía para a unidade uma insofismável prova de confiança.

O sr. ministro do Exército manifestou a sua satisfação por ver realizado o novo melhoramento e, brindando pelas prosperidades da unidade, fez votos por que ela mantenha a tradição de ser o numero um da infantaria portuguesa.

Foram depois levantados «vivas» aos srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército e governador militar de Lisboa.

O crime de Cascais

A Polícia Judiciária prossegue, sem alteração, as suas investigações ácerca da morte de Carlos Burnay Soares Cardoso, não tendo conseguido ainda descobrir quem foi o criminoso.

Os investigadores continuam a concentrar, principalmente, os seus esforços sobre a criada da mãe da vítima e o seu marido, por estarem convencidos de que eles pretendem ocultar o que, porventura, saibam, em relação ao crime. E isso tem levado a sucessivos e extenuantes interrogatórios nocturnos dos dois, até de madrugada.

O agente Afonso regressou hoje de madrugada de Elvas, onde foi depôr, como testemunha, num julgamento, voltando a trabalhar nas investigações sobre o caso.

Há ainda muitos pontos a esclarecer, entre os quais se apontam os seguintes: a vítima entrou sozinha, ou acompanhada, na casa onde foi morta? A que horas entrou? Quem sabia em que móvel estava a pistola do padrasto da vítima, que não fez fogo e que foi encontrada em cima da colcha, aos pés da cama? Quem telefonou para aquela casa, durante a noite de sábado? Qual o móbil do crime? A quem podia aproveitar este? Quantas chaves havia da casa onde foi encontrado o corpo? E quem telefonou, daquela casa, no domingo?

Há a suspeita de que o tiro mortal foi disparado por uma pessoa que estivera sentada num sofá, perto da cama.

Quanto ás duas cápsulas de balas, encontradas debaixo da cama da vítima, podem não ter sido picadas ao mesmo tempo, explicando-se, assim, que no corpo só fosse encontrada uma bala e que no quarto não havia vestígios de ter sido disparado mais algum tiro.

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria

Servem-se almoços e jantares

Prato do dia para:

Sábado—Caril de frango

Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

Chegou a Primavera!

A Primavera este ano acertou o passo com o calendário. Chegou hoje, oficialmente, se não a todas as terras de Portugal, á nossa querida Lisboa, com um esplendoroso e sumptuoso manto de oiro solar. O ceu azul surgiu desanoviado, lavado. Brisas suaves embalam as arvores, que renascem, já a desabrochar as primeiras folhas, algumas tão pequeninas e tremulas, no seu verde de esmeralda, parecem gotas de água. Os passaros cantam nos jardins e uma alegria, doce e reconfortante entrou nas almas, dando-lhes uma nova esperança.

Pois que seja benvinda esta Primavera de 1952! Saudamos a deusa radiante, na sua bela mocidade, coroada de rosas, como a de Boticelli, na sua pulcra nudez e na casta e imaculada pureza!

Se, no Chiado, ficou ainda, algum poeta romantico, que não veja, apenas as miserias, mas também este jubilo de Natureza eterna, pedimos-lhe uma ode clara, branca e azul e côr de rosa, e oiro, como as tintas humidas, frescas e longas da lirica estação!

Destroços dum barco
há tempo naufragado

FUNCHAL, 21.—O arrais José Fernandes encontrou no ilheu do Bugiu, no sítio do Calhau do Marechal, apetrechos de pesca que foram reconhecidos como pertencentes ao barco «Cristo-Rei», naufragado há algum tempo e onde perderam a vida treze pescadores.—(L.).

EM 3 LINHAS

Os novos selos comemorativos da reunião da N. A. T. O. em Lisboa (nos valores de 1$00 e 3$50) serão postos a circular no dia 4 de Abril.

///

Será em 1 de Dezembro que chega a Mormugão o cardeal-patriarca de Lisboa, legado de Sua Santidade ás comemorações do centenário de S. Francisco Xavier, em Goa.

///

Um contrabandista, chamado Bicho, foi agora indiciado com multa de 256 contos, e já foi três vezes condenado em 40, 62 e 250 contos.

///

A prestigiosa instituição do Montepio Geral, fundada em 1840, e que conta 9.937 sócios, teve no ano passado um saldo de gerência de 13.528 contos.

///

Vai realizar-se concurso publico para adjudicação da concessão, em Angola, para instalação das industrias de carnes congeladas e derivados, consideradas as recomendações dos técnicos americanos da E. C. A.

///

A base de licitação para o concurso, no dia 26, da reconstrução das ruas da Escola Politécnica, da Misericórdia e do Alecrim é de 10 mil contos.

///

De avião, passou hoje em Lisboa, em viagem para o Rio de Janeiro, o sr. Pierre Cabanés, secretário-geral da União Latina, que vai tratar de assuntos que se prendem com aquele organismo.

///

No próximo dia 25 comemora-se o dia da Festa Nacional da Grécia.

Na embaixada de Espanha
Um almoço em honra do embaixador Mac Veagh

O sr. embaixador de Espanha, sr. D. Nicolau Franco e sua esposa oferecem hoje no Palacio de Palhavã um jantar de despedida ao embaixador dos Estados Unidos sr. Lincoln Mac Veagh, transferido de Lisboa para Madrid. Além do homenageado, assistiram o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. Paulo Cunha; o ministro da Defesa, sr. tenente-coronel Santos Costa; o secretário-geral do ministro de Negócios Estrangeiros, conde de Tovar; o embaixador de Portugal em Madrid, prof. Carneiro Pacheco; o embaixador de Inglaterra, sir Nigel Ronald; os chefes da missão militar americana, general Camm e James Minotto; o ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, D. Rafael Forns, o adido aeronautico da mesma embaixada, comandante D. Juan Frutos.

Novo desembargador
da Relação de Lisboa

Realizou-se hoje no Tribunal da Relação de Lisboa o acto de posse do novo desembargador sr. dr. Alvaro Eurico Lopes Cardoso, antigo corregedor da 4.ª Vara Civel de Lisboa e um dos nossos mais distintos e dignos magistrados.

O acto foi muito concorrido, tendo o sr. conselheiro presidente da Relação, dr. Alvaro Ponce, dirigido ao empossado saudações pela sua escolha para o desempenho daquelas funções.

O empossado agradeceu e foi, no final, muito cumprimentado por todos os presentes.

O sr. dr. Lopes Cardoso que tem feito uma brilhantissima carreira na magistratura portuguesa é justamente considerado pelas suas excepcionais qualidades de inteligência e de caracter.

QUEM FOI O GAROTO
que perdeu 620 escudos?

No passado dia 14, pelas 17 horas, a esposa dum estimado amigo nosso achou, na Rua da Prata, no segundo quarteirão a partir da Praça da Figueira, um rolo de notas, no total de 620 escudos, que foi entregar na esquadra do Teatro Nacional. Ali foi informada de que, poucos minutos antes um pobre garoto, de quem não sabiam o nome nem a morada, estivera ali a participar que, quando seguia da Calçada do Combro para a Rua dos Fanqueiros, perdera aquela importancia. Ali lhe aconselharam que fosse ás esquadras da Mouraria e da Praça do Comércio. Ainda foi á primeira, mas não esteve na segunda, nem na Secção de Achados da Polícia, no Governo Civil, onde o dinheiro se encontra depositado, á ordem de quem o perdeu.

A PRÓXIMA VIAGEM
do ministro do Ultramar

MACAU, 21.—Partiu hoje para a India Portuguesa, o aviso «Gonçalo Velho» que naquela província aguardará a chegada do ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, cuja visita ao Extremo-Oriente continua a ser ansiosamente aguardada. A bordo seguiu o jornalista David Barrote, representante do «Notícias» de Macau, que acompanhará o ministro na sua viagem.—(L.)

O paquete VERA CRUZ é limpo e encerado com... ASPIRADORES e ENCERADORAS...

Hoover

Outros grandes paquetes preferem também material Hoover

Queen Mary — Queen Elizabeth
Aquitania — Mauretania, etc.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

LEACOCK

AVENIDA 24 DE JULHO, 16 • LISBOA • TEL. 61127/8

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª pág.)

ás cenas em que intervêm. Se V. Santana, actor de inconfundivel personalidade, nos dá «apontamentos» plenos de graça, deve dizer-se que H. Madeira não lhe fica atrás, revelando inegáveis qualidades. Alves da Costa, no papel de comandante da escola, representa com sobriedade e aprumo. O protagonista, Abilio Herlander, transforma-se numa figura insinuante, dando-nos e fazendo-nos viver com ele o seu drama. De resto, todos os cadetes Carlos José Teixeira, Ernani Muñoz, Elmes Ascensão e Rui de Carvalho, se mostram desembaraçados. Carlos José está já um actor feito, não sendo dificil augurar-lhe bom futuro.

A partitura do maestro Jaime Silva (filho) e as canções de Frederico Valério revelam a inspiração de dois artistas. A fotografia de Salazar Dinis, Aurélio Ribeiro e João Moreira apresenta trechos admiráveis, e o registo de som de Henrique Dominguez, Luis Barão e Augusto Lopes corresponde. O dr. José Galhardo dá-nos versos de magnifica expressão. A realização é de Fernando Garcia e Constantino Esteves. «A marcha da camarata 21» é uma bela canção.

Armando Vieira Pinto é um homem que, pode dizer-se, triunfou agora no cinema como em outros ramos do espirito e da Arte, afirmando excepcionais qualidades de inteligência, trabalho e adaptação, criando um estado de confiança em si próprio. «Eram 200 irmãos» é uma afirmação do seu talento.

T. da S.

«Hotel Sahará», no São Jorge

Num filme em que entra Yvone de Carlo, o entrecho passa sempre para segundo plano, mesmo que tenha um vivo interesse, como o que ontem se estreou, no São Jorge. Deve ser, pelo menos, fotográficamente, uma das mulheres se não mais belas, mais graciosas do Mundo. E' daquelas que apaixonam os olhos mais rebeldes ou fatigados de formosura, mesmo artística. Será ela uma ressurreição de Venus? Seja como fôr o seu papel numa obra cinematográfica, só por si, constitui um grande espectáculo. O seu sorriso, rosa de petalas de oiro; o seu canto, trinados de cotovia, numa madrugada de luz; o seu corpo, digno do cinzel de um Sansovino ou de um Bernini, são expoentes de beleza!

Em «Hotel Sahará», todas as suas qualidades são postas á prova. O entrecho é curioso. Gira á volta de um episódio, provocado pela ultima guerra. Num recanto de Africa, há um bom hotel, animado por uma população, heterogeneamente cosmopolita. Tudo se diverte, ri, gasta o seu dinheiro e o seu coração. O dono do estabelecimento, á noticia de que os italianos marcham para ali, dispõe-se a fugir, mas a noiva, Yvone de Carlo, voluntariosa e corajosa, obriga-o a ficar. Vem os italianos, depois os alemães, os ingleses, os franceses, e a formosa mulher é vivamente disputada. O seu jogo é tão perigoso, como ironico. Ela defende-se, admiravelmente, e fica sabendo, pelo menos, em teoria, como cada um daqueles povos ama —numa lição de galantaria, bastante divertida. Confessamos, só tivemos pena que não tivessem também estado ali no «Hotel Sahará», os portugueses. Que linda figura não faria o nosso Magriço! Talvez conquistasse a esfinge do deserto!

Seja como fôr, os acidentes, as peripécias imprevistas, o jogo subtil de Yvone Carlo, os ciumes do seu pobre namorado, dão ao realizador ensanchas para uma trepidante comédia, que, constantemente, nos faz sorrir. E' claro que o final está á vista! A linda borboleta, de asas oirescentes, volita, perpassa, foge, entre os dedos avidos que a pretendem agarrar, sem nunca partir as asas. Uma autentica «perfomance»!

Entre outros, entram no desempenho, Peter Ustov, Mireille e Duvid Tomlison, Gerard Shaw tocou as mais lindas competições de Franz Lehar, sendo aplaudido com justiça— *Visor 42.*

Foram atribuídos

os «Oscar» deste ano

HOLLYWOOD, 21.—Vivien Leigh, pela interpretação em «A tramcar named Desire», e Humphrey Bogart, pelo desempenho em «The African Queen», ganharam os «Oscar» atribuídos aos melhores actores em 1951.

Por outro lado, «An American in Paris», com Gene Kelly e Leslie Caron, recebeu o «Oscar» para o melhor filme americano, enquanto o japonês «Rashowon» era considerado o melhor filme estrangeiro. George Stegens é designado como o melhor encenador para «A place in the Sun».

A atribuição do «Oscar» a «An American in Paris» causou surpresa geral. Vários críticos e jornais previam que o prémio coubesse a «A place in the Sun» ou a «A tramcar named Desire». Os restantes prémios são, para os desenhos animados, «Os dois mosqueteiros», de Fred Quimby; curtas metragens, «Worlf of Kids», de Robert Youngson, e «Nature's half acre», de Walt Disney; registo sonoro, «O grande Caruso»; direcção artística em preto e branco, William Mellor para «A Place in the Sun»; a cores, Alfred Gilks e John Alton, para «An American in Paris»; argumento, Michael Wilson e Harry Brown, para «A Place in the Sun».—(France Presse).

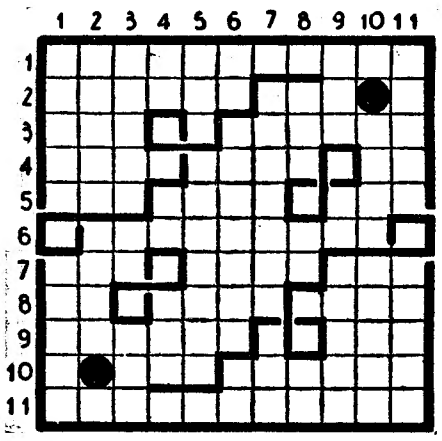
Um filme luso-espanhol

sobre S. Francisco Xavier

BARCELONA, 21 — Vão começar os trabalhos de realização dum filme de grande metragem sobre a acção missionária de S. Francisco Xavier e que será estreado ainda neste ano do IV centenário da morte do Apóstolo das Indias. O filme é de factura hispano-portuguesa e os exteriores serão feitos em Gôa, na India portuguesa, dando o Governo português todas as facilidades e pondo um avião á disposição da empresa produtora para a viagem ao Oriente. Dirigem o filme o cineasta português Lopes Ribeiro e o espanhol Rodolfo Alonso, com cooperação eclesiástica dos padres jesuitas de Gôa e intervenção de actores portugueses e espanhois nas respectivas figuras, e de massas de indianos portugueses. O filme terá o titulo «Rasto do Oriente», evocando o caminho traçado por S. Francisco Xavier.—(Efe).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3414



HORIZONTAIS: 1—Beatos fingidos. 2—Acomodo. Acusado. 3—Dirigi-me. Teatral. 4—Pai de Abel e Caim (Bibl.). Rasteira. Aspecto. 5—Chefe etiope. Metaloide que se extrai das cinzas das algas marinhas. Confia. 6—Falscas. 7—Manto. Contamina. Malicia. 8—Prefixo que designa direcção. Torneie. Dorna. 9—Que produz som. Imensidade. 10—Costume. Impere. 11—Afirmaras.

VERTICAIS: 1—Livrar. Extensa. 2—Auxilia. Transijo. 3—Refeições da noite. Pronome pessoal. Escalvados. 4—Brinca. Prefixo de negação. Pronome pessoal. 5—Pau-ferro. Itinerário. 6—Polvilho. Disciplina. Entregue. 7—Delibera. Colorido. 8—Eia! Existe. Nociva. 9—Cidade da Galiza. Nota de musica. Desaparecer. 10—Vais abaixo. Agita. 11—Ressudara. Deuses domésticos dos antigos romanos.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3413

HORIZONTAIS: 1—El. Culpe. Sé. 2—Monos. Ripas. 3—Colaborei. 4—Favo. Moa. Arde. 5—Ali. Beata. Par. 6—Lei. Ili. 7—Itu. Morda. Goa. 8—Runa. Soa. Ónus. 9—Rinalgias. 10—Oboés. Arnês. 11—Sá. Lasso. Mi.

VERTICAIS: 1—Em. Falir. Os. 2—Local. Turba. 3—Novilunio. 4—Colo. Bem. Anel. 5—Usa. Meios. Asa. 6—Boa. Rol. 7—Pró. Atida. Gás. 8—Eira. Ala. Oiro. 9—Perpignan. 10—Saída. Ousem. 11—És. Ergas. Si.

COLARINHOS
«Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

DESPORTOS

FUTEBOL

A guarnição militar de Macau empatou com a de Hong-Kong

MACAU, 21 — Após magnifica exibição de força de vontade e energia insuperaveis, a selecção de futebol da guarnição militar de Macau conseguiu lutar de igual para igual com a selecção militar da guarnição de Hong-Kong. O desafio realizou-se com assistência do governador, comandante Marques Esparteiro, comandantes militar de Macau e das Forças Navais do Oriente, perante uma multidão de adeptos do futebol como nunca se viu em jogos realizados nesta Provincia.

O resultado foi um honroso empate 0-0, em que os militares portugueses, sem terem exibido grandes primores de tecnica mas jogando com energia extraordinária, conseguiram largo dominio, pondo em perigo frequentes vezes as redes do adversário que é o segundo classificado no campeonato da colonia inglesa vizinha e um dos melhores de Hong-Kong.—(L.).

BASQUETEBOL

Benfica e Atlético ganharam os encontros de ontem para o campeonato nacional

Com a participação dos quatro primeiros classificados do campeonato de Lisboa (Atlético, Benfica, Algés e Sporting) e dos dois primeiros classificados do campeonato de Setubal (Barreirense e Vitória) começou a disputar-se ontem no Pavilhão dos Desportos o campeonato nacional de basquetebol (Zona Sul).

A jornada de abertura—reservado para amanhã á noite o Barreirense-Vitória—não consentiu que se visse em acção qualquer equipa do vizinho distrito. A sessão inaugural não teve, portanto, qualquer motivo especial de agrado.

Com os terceiros jogos oficiais da temporada entre o Benfica e o Algés e Dáfundo e o Atlético e o Sporting se compôs o programa da reunião de ontem, que atraiu publico em quantidade habitual.

Os dois desafios forneceram os seguintes resultados:

Benfica, 42-Algés, 38
Atlético, 55-Sporting, 46

São desfechos normais as vitórias do Benfica, por escassa margem de pontos e a do Atlético, por diferença mais larga. Outra coisa não se poderia esperar, recordando a actuação e a classificação das equipas no regional. Evidentemente que os resultados de ontem não querem dizer que só os vencedores possam pensar no titulo...

Depois dum jogo preliminar em que intervieram os juniores do Atlético e do Sporting, ganho pelos primeiros por 31-21 e contando para a taça «Berardo Soeiro», as equipas do Benfica e do Algés e Dáfundo apresentaram-se para a luta, sob a arbitragem de Artur Tavares.

Diga-se, desde já, que as duas equipas não deram o seu melhor rendimento. Até 18-18 as oscilações do marcador, ora a favor de um, ora a favor do outro, foram constantes e o publico encontrou nisso o aliciante que substituiu apenas a razoável actuação dos grupos. Os encarnados, manifestamente infelizes nos lançamentos ao cesto, perderam oportunidade de adquirir avanço na contagem, e ao intervalo o Algés vencia por 22-20.

A poucos minutos do recomeço admitia-se perfeitamente a ideia de que o Algés triunfasse. Num ápice a equipa chegou a 28-20; o Benfica reagiu e o adversário repôs a vantagem com 33-25. Os benfiquistas forçaram então o andamento, mostrando-se mais perto do seu real valor. E como a velocidade do jogo aumentasse os jogadores cederam um tanto, procurando de toda a maneira impedir que o adversário marcasse. Compreende-se assim que cinco dos seus elementos tivessem saido com quatro faltas pessoais. Uns tantos «livres» ajudaram o Benfica a conquistar um triunfo que, durante largo tempo, pareceu comprometido.

Seguiu-se o jogo Atlético-Sporting, arbitrado por Aurélio Cruz. Os campeões de Lisboa encontraram séria resistência da parte dos «leões», o que valorizou a luta sobremaneira. De inicio, chegando-se depressa a 10-2 e atenta a constituição da equipa «leonina» (sem nomes consagrados) teve-se a impressão de que os alcantarenses obteriam rotunda vitória.

Mas os sportinguistas reagiram—e bem—e ao intervalo o Atlético tinha a escassa vantagem de três pontos (25-22). A primeira metade da segunda parte forneceu o melhor periodo do desafio. Os grupos jogaram de igual para igual, e os verde-brancos chegaram até a adiantar-se na marcação. Dir-se-ia que o seu esforço havia de provocar uma quebra de rendimento, pois no declinar do encontro, a equipa do Atlético pôde superiorizar-se e acabar por justificar a vitória.

O trabalho dos dois árbitros não agradou, sobretudo o de Artur Tavares, tido como um dos melhores, senão o melhor juiz de que dispomos. Ambos se equivocaram em algumas decisões.—D. D.

HIPISMO

Três «poules» no Campo Grande

A Sociedade Hípica Portuguesa leva a efeito, depois de amanhã, ás 15 e 30, no hipódromo do Campo Grande, mais três «poules hípicas, cujo regulamento é o mesmo das anteriores.

A entrada é livre.

ATLETISMO

Sessão solene para distribuição de taças e medalhas

A Associação de Atlétismo de Lisboa leva a efeito na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, uma sessão solene na qual serão distribuidas 50 taças e cerca de 500 medalhas, aos clubes e atletas vencedores das provas da sua organização nas épocas 1949-50-51.

VELA

Taça «Rodolfo Fragoso»

No próximo domingo, ás 10 e 30, efectua-se no Tejo, a primeira regata da classe «dragões» a contar para a disputa da Taça «Rodolfo Fragoso». Inscreveram-se sete concorrentes neste torneio de vela, que compreende sete regatas.

VARIAS NOTÍCIAS

Reune-se em assembleia geral no próximo dia 27, á noite, na sua sede, a Associação de Atlétismo de Lisboa.

PELO ESTRANGEIRO

A Taça «Churchill», de óquei sobre gelo

LONDRES, 21.—A Inglaterra venceu o Canadá por 6-4 no desafio final da série da Taça «Churchill» ontem á noite e, portanto, arrancou o trofeu aos campeões mundiais e olimpicos de óquei sobre o gelo. Os resultados dos periodos foram: 0-1, 4-1 e 2-2. Nos anteriores desafios da série, tanto o Canadá como a Inglaterra tinham vencido os Estados Unidos.—(Reuter).

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de aguarelas na Sociedade de Belas Artes

Inaugura-se, amanhã, na Sociedade de Belas Artes a V Exposição de Aguarelas, á qual concorrem numerosos artistas, entre outros: Alfredo Morais, Alice Manarte, Berta Borges, Charo, Jaime Ferreira, João Marques, João Rosa Rodrigues, Joe, José António Marques, Jorge Maltieira, José Felix, Narciso Morais, Caldeira Martins e Silva Lino.

Em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 21.—Inaugura-se no próximo domingo, pelas 15 horas, a Exposição de Pintura, nas salas da Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, um dos numeros com que a direcção daquele organismo de cultura se propõe comemorar o 5.º aniversário da respectiva fundação. O referido certame estará patente ao publico até ao dia 31 deste mês.

Agente técnico

Precisa-se com o curso de Máquinas e Electrotécnia. Bem relacionado no mercado de Lisboa para trabalhar com Ascensores. Carta indicando referências, serviços que tem executado, idade, estado, data em que terminou o curso, morada e ordenado que pretende. Resposta á Delegação do Porto do «Diário de Lisboa»—Rua do Almada, 30, 1.º.

Acabe com este Suplício!

Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele, aplicando REMÉDIO INGLÊS D. D. D.
FRS. P.º 10$10
FRS. G. 36$00

Vulcalino
(MARCA INTERNACIONAL)
É EM TODO O MUNDO A GARANTIA DOS PRODUTOS Vulcalino

DINHEIRO
Azevedo, Pinho & Jesus, L.da
Rua Arco Bandeira, 115, 1.º-E.
Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, roupas, etc.

VIDA RELIGIOSA

Procissão dos Passos em Santa Engrácia

Realiza-se no domingo, pelas 16 horas, a habitual procissão do Senhor dos Passos de Santa Engrácia, cujo itinerário é o seguinte: Calçada dos Barbadinhos, Rua da Cruz de Santa Apolónia, Rua do Vale de Santo António—onde se procederá á cerimónia do Encontro,—Rua dos Sapadores, Calçada dos Barbadinhos, até á Igreja, onde fará o sermão um distinto pregador.

Comunhão pascal das enfermeiras

A comunhão pascal das enfermeiras católicas realiza-se no próximo domingo, ás 9 e 15, na capela do hospital de S. José.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação, recebemos um oficio, comunicando-nos que, na sua ultima assembleia geral, foi aprovada, por aclamação, uma proposta do sr. Manuel Augusto Ferreira, saudando o nosso jornal e agradecendo-nos a publicação do noticiário relativo ás actividades desportivas daquela instituição.

TAUROMAQUIA

Uma festa no campo e na Golegã

Os novilheiros António dos Santos e Francisco Mendes quiseram agradecer as referências, aliás justas, que a critica lhes fez durante a época passada, e ofereceram ontem uma festa que começou pela lide de seis bezerras dos herdeiros de Paulino da Cunha, no «tentadero» da Quinta da Comenda. António dos Santos, que anteontem cortou orelhas num festival em Valladolid, não pôde chegar a tempo, mas Francisco Mendes, alternando com Tinoca, deliciou-nos com o seu toureio invulgarmente artistico. Seguiu-se um almoço tipico numa adega da Golegã, ao qual assistiu o matador de touros Manuel dos Santos, muito vitoriado, bem como mestre Patricio Cecilio e seu filho José. Stela Alves cantou fados, acompanhada á guitarra e á viola por Ilidio e Covinhas.

FESTA EM CAVALARIA 7

Em comemoração do 25.º aniversário da vinda do Regimento de Cavalaria 7 para Lisboa e da sua instalação no actual quartel da Calçada da Ajuda, é celebrada uma missa campal, na parada dos carros de combate, no próximo domingo, pelas 10 horas, por alma dos oficiais, sargentos e soldados que pertenceram á unidade, designadamente o general de cavalaria D. Luís da Cunha Meneses, que organizou a transferência do regimento e foi seu prestigioso comandante durante oito anos. Não sendo possivel fazê-lo directamente, o actual comandante convida, por nosso intermédio, todos aqueles que prestaram serviço em Cavalaria 7 a assistirem á piedosa cerimónia.

Segarra em Moçambique

QUELIMANE, 20.—Com uma enchente e grande entusiasmo efectuou-se aqui uma corrida de touros em que Fernando Segarra foi muito ovacionado ao tourear de capote e bandarilhou com muito valor, terminando com uma extraordinária faena de muleta e dando no final duas voltas á arena. Os bandarilheiros, Frederico dos Santos e Helder de Araujo, foram aplaudidos.

No próximo domingo, 23, Segarra toureia em Nampula, na inauguração de uma praça de touros.

SERVIÇOS DE TURISMO

De avião, partiu esta manhã para a Bélgica o sr. dr. Jorge Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, que vai tomar parte na reunião Comissão Europeia da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo, que se realiza em Bruxelas e durante a qual serão tratados importantes assuntos de coordenação do turismo europeu. De Bruxelas, o dr. Felner da Costa seguirá para a Suiça, em missão de estudo e em visita ao Centro Português, de Informações em Genebra.

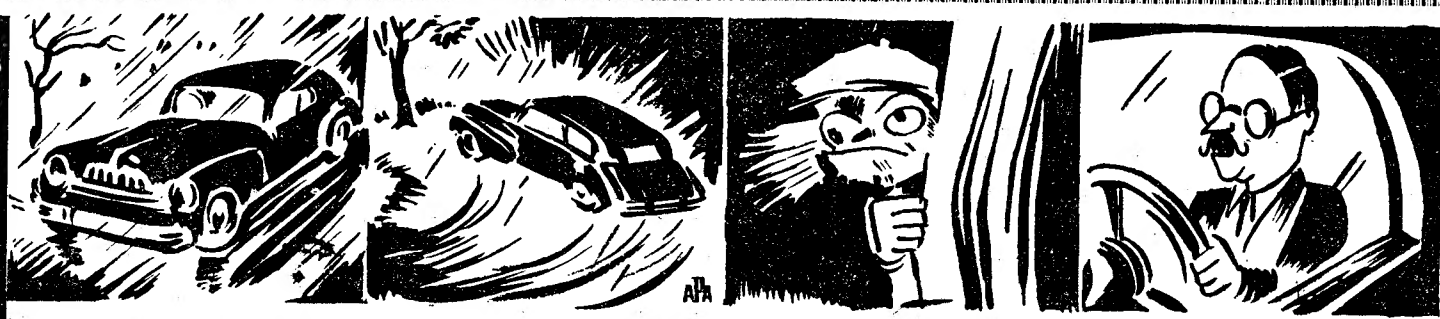
Museu Machado de Castro

COIMBRA, 21.—Está-se, presentemente, a proceder a transformações e beneficiações no Museu Machado de Castro, a fim de funcionarem muito em breve os salões de conferências e exposições temporárias, e de serem expostos ao publico numerosos objectos que se conservavam arrecadados nos depósitos.

Deu entrada no museu um pequeno grupo de barro do século XVIII, representando «A Santa Familia», oferecido pela sr.ª D. Maria de Lourdes Penalva Rocha.

Durante o ultimo trimestre de 1951, o museu foi visitado por 1.791 pessoas.

A VERDADEIRA HISTORIA DO REBENTA PNEUS ou DE COMO A PUBLICIDADE VOS CONVENCE DA VERDADE



O sr. Alves conduzia o seu carro num dia de chuva miúda. O piso estava escorregadio e... Eram frequentes os zigue-zagues e... até as danças automobilísticas no meio da estrada! Se o Sr. Alves usasse verdadeiros pneus antiderrapantes poderia conduzir tranquilamente e o malfadado Rebenta-Pneus não o perseguiria a toda a hora. Como sucede com o Sr. Martins, que usa apenas Kleber-Colombes, os pneus usados pelos grandes campeões da Europa.

Use só BONS PNEUS e Kléber Colombes

ARCO DO BANDEIRA, 108 CASA DOS PNEUS TELEFONE 21645

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO JUDICIAL

de valiosas joias, ouro, moedas de ouro e prata, pratas antigas, faqueiro de prata, relógios de ouro para homem e senhora, com brilhantes, esmaltes e diamantes da marca «Patek Philip»

que pertenceram á falecida

Ex.ma Sr.ª D. Maria Eugénia de Castro Brito

e que por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Figueira da Foz SERÁ TUDO O ACIMA DESCRITO VENDIDO EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA

Amanhã, às 15 horas e Domingo à mesma hora

NA

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, R/C., ESQ.

A rica e importante almoeda é feita pela antiga Agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347—75722—73522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.

HERMES 2000

A máquina de escrever SEMI-PORTÁTIL de absoluta confiança

Sólida, elegante, de preço moderado, servindo tanto em casa como no escritório

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 45-49-A-B Tel. 20040 - Lisboa / R. S.to António, 208-210 — Tel. 25582 — Porto

Excursão Paris-Madrid

DE 12 ABRIL A 1 MAIO (19 dias). Visitando Salamanca, Burgos, Vitória, S. Sebastian, Biarritz, Bordeus, Orleans, PARIS (6 dias), assistindo ao Portugal-França, MADRID, Escurial, Toledo, Merida, Badajoz, etc. Em autocarros de luxo. *Tudo compreendido Esc. 4.300$00.* Inscrições na Agência de Turismo «International-Express». Rua Nova do Almada, 36, 3.º, Telefone 21811.

Moradia

Vendo — gaveto. Dá para construção 2 grandes prédios. Optimo local junto R. Escola Politecnica. Negócio urgente. Só directamente com os construtores. Informa Rua Augusta, 176, 2.º, esq.º, (das 15 ás 19 horas).

Maria Andrade Pessoa e João Brilhante da Silva Pessoa

(Missa do 4.º e 3.º aniversários)

Libanio da Conceição Brilhante da Silva Pessoa, sua Esposa e demais Familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada Missa, pelo seu eterno descanso, no sabado, 22 do corrente, pelas 10 horas, na Igreja de S. Domingos, agradecendo desde já a presença a este piedoso acto.

SINTRA, COLARES, PRAIA DAS MAÇÃS, AZENHAS DO MAR

Todos os dias podeis visitar esta região maravilhosa nos novos e luxuosos autocarros da

COMPANHIA SINTRA ATLANTICO

Partidas aos melhores horários da

RUA DA GLÓRIA, 43

Consultar preços para excursões

Telefone 20267

AMERICAN EXPORT LINES, INC.

O PAQUETE DE LUXO

"INDEPENDENCE"

(LISBOA-NEW-YORK em 6 dias)

A sair em 29 do corrente

VIAGEM DE GALA

Aceita passageiros em primeira classe

OS AGENTES GERAIS

E. PINTO BASTO & C.A, L.DA

(Secção Maritima)

Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

DOMINGO, 23

«EXPRESSO-POPULAR» A

BARRAGEM DE CASTELO DO BODE E TOMAR

COMBOIO E AUTOCARRO

ESCUDOS 50$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

UM LOCAL DE PERIGO

para o transito em Alcobaça

ALCOBAÇA, 20.—Quando, de moto, passava junto das obras da ponte da Curva da Fábrica, no lugar de Fervença, foi atingido por uma pedra que rolou de umas obras até um curso, o operário ceramista Altino do Couto Ribeiro, casado, de 34 anos, daqui natural O desastre deu-se por falta de cuidado da parte daqueles que ali dirigem ou executam umas obras de escavação e perfuração, não obstante o local ser intensamente frequentado por quem se dirige á estação do caminho de ferro ou se serve, de qualquer modo, da estrada para a Nazaré.

A vítima da ocorrência sofreu ferimentos nas pernas e a moto ficou muito avariada.

CASA DO POVO DE AMORA

AMORA, 21. *(Pelo telefone).*—O sr. dr. Bento Parreira do Amaral, novo delegado do I. N. T. P. em Setubal, visitou, hoje de manhã, a Casa do Povo, a fim de verificar as possibilidades de ampliação da sede daquele organismo, para instalação dum amplo consultório médico, de salas para outros fins e de serviços sanitários. Acompanharam-no o juiz do Tribunal do Trabalho de Setubal, que, na secretaria, esteve a examinar alguns casos em curso, e os srs. engenheiro Martins Vasco, da Junta Central das Casas do Povo, e dr. António Santos, inspector das mesmas Casas.

Ficou definitivamente marcado o dia 3 de Abril para a inauguração, ás 18 horas, da Exposição de Arte dos Trabalhadores, promovida pela Casa do Povo, e para a posse da direcção recentemente eleita.

AS FÉRIAS DA PÁSCOA

na Colónia de Férias da F. N. A. T.

A exemplo dos anos anteriores, a F. N. A. T. proporciona este ano férias da Páscoa aos seus associados, sendo, para isso, aberta a Colónia «Um lugar ao Sol», na Mata da Caparica. O período das férias vai de quinta-feira á noite, dia 10, até segunda-feira de manhã, dia 14 Os preços, incluindo jantar de quinta-feira, as diárias de sexta-feira, sábado e domingo e o pequeno almoço de segunda-feira, são: adultos, 90$00; crianças até 5 anos, 22$00; crianças dos 5 aos 12 anos, 44$00; crianças dos 12 aos 15 anos 66$00. As inscrições podem ser feitas desde já naquele organismo, Calçada de Sant'Ana, 180.

PRESO POR FURTO

ALCOBAÇA, 20.—Foi preso pelo comandante da G. N. R. desta vila Gil Jorge Camacho, solteiro, moleiro, natural do lugar do Couto, concelho das Caldas da Rainha e residente actualmente no lugar do Facho, da freguesia da Cela, deste concelho. E' acusado de ter furtado ao seu patrão, Raimundo Bento, padeiro, residente em Cela, 485 quilos de milho; ao comerciante Albino Alexandre, de Seteira, Cela, 44 quilos de trigo que lhe haviam sido confiados para moer e que entregou a um indivíduo a quem devia 240 escudos, de alugueres de bicicletas. O Gil, que saíra há pouco da prisão das Caldas da Raínha, onde cumpriu 4 meses por furto, foi depois de confessar o seu crime entregue ao poder judicial.

Máquinas de escrever

Aparelhos de T. S. F. das melhores marcas.

Maquinas fotograficas.

Vendas com facilidades até 24 meses.

Casa MAX

2-C—Av.º Praia da Vitória, 2-D

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10382 . . . . . 600.000$

10381 | 10383 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

5693 . . . . . 100.000$

18520 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

915	919	10731	12028	12210	12818
14233	17918	22427	25028	26046	

Premiados com 4.000$00

160	597	3512	4150	4468	4630
4928	6767	7689	7818	8177	8881
8898	12027	12101	14558	14577	15318
17928	19889	19926	20787	22193	24645
25095	25525	25686	25749		

Premiados com 300$00

9	68	73	189	293	370
586	620	660	665	684	795
853	908	1087	1108	1113	1274
1313	1349	1370	1393	1535	1613
1655	1688	1705	1903	1971	1986
2131	2141	2156	2193	2207	2415
2436	2443	2527	2627	2658	2734
2765	2878	2895	3024	3133	3172
3207	3224	3283	3347	3384	3510
3528	3719	4093	4145	4159	4207
4220	4295	4300	4304	4394	4440
4450	4457	4481	4485	4570	4607
4709	4719	4815	5030	5033	5280
5485	5507	5524	5549	5699	5715
5921	5950	5993	6044	6268	6391
6561	6616	6670	6672	6698	6784
6793	6901	7126	7167	7209	7269
7301	7322	7530	7575	7583	7718
7805	7844	7891	7946	8042	8083
8167	8183	8395	8576	8639	8668
8677	8762	8771	8793	8849	8891
8900	8913	9181	9199	9220	9255
9294	9361	9403	9454	9455	9521
9649	9688	9748	9876	9885	10062
10095	10138	10202	10291	10351	10784
10857	10924	11003	11018	11038	11105
11129	11158	11265	11356	11363	11399
11487	11597	11656	11665	11674	11691
11741	11773	11806	11861	11999	12044
12092	12177	12197	12305	12308	12501
12553	12569	12626	12627	12643	12671
12678	12709	13021	13272	13285	13322
13326	13393	13403	13452	13465	13542
13551	13728	13739	13746	13755	13852
13863	13901	14033	14185	14357	14398
14404	14429	14488	14513	14533	14579
14624	14632	14775	14793	14852	14951
14995	15056	15094	15173	15223	15264
15363	15400	15545	15560	15696	15723
15762	16013	16133	16164	16228	16232
16255	16257	16282	16723	16724	16826
16845	16858	16864	16913	16984	17157
17241	17299	17324	17380	17385	17393
17491	17722	17736	17775	17795	17849
17921	17932	17967	18033	18191	18211
18212	18281	18382	18434	18707	18851
18931	19036	19152	19195	19259	19260
19335	19346	19364	19515	19532	19650
19654	19697	19716	19784	19879	20021
20168	20176	20179	20348	20381	20418
20500	20529	20536	20554	20601	20649
20707	20778	20781	20746	20961	20969
21094	21096	21138	21184	21319	21321
21475	21505	21630	21677	21746	21758
21832	21836	21848	21943	21967	21963
22014	22027	22080	22103	22198	22501
22713	22756	22883	22994	23063	23182
23260	23281	23285	23312	23431	23444
23743	23843	23852	23862	23994	24195
24260	24414	24513	24554	24593	24779
24948	25014	25043	25085	25086	25111
25243	25265	25435	25492	25551	25576
25716	25734	25831	25933	25938	25995
26009	26041	26062	26144	26174	26255
26303	26568	26618	26636	26767	26769
26781	26888	26897	26962	26995	27126
27169	27252	27366	27414	27438	27624
27669	27673	27835	27850	27981	27987

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **82**, são premiados com 500$00.

Os numeros de: **10301** a **10400** de **5601** a **5700** e de **18501** a **18600** são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2. e 3.º premios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em: **1, 2** e **3**, excepto os que terminem em: **82**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Instituto Superior Técnico

Por iniciativa da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, o sr. eng. A. de Carvalho Fernandes, primeiro assistente daquele estabelecimento de ensino e regente da cadeira de Telecomunicações, vai fazer um breve curso sobre «Propagação das ondas electromagnéticas. Alguns aspectos teóricos de interesse para as Telecomunicações». Este curso começa na próxima segunda-feira e continuará nos dias 28 de Março e 3 de Abril, ás 21 e 30.

TRIBUNAIS

Julgamento de três malfeitores

No 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, sob a presidência do sr. coronel Décio da Mata Calisto, tendo como vogal o sr. coronel Vitorino Rodrigues Corvo e juiz auditor o sr. dr. José Manuel de Magalhães Bastos, começou esta tarde o julgamento dos soldados José Patricio dos Santos, de Infantaria 12, e Jaime Rodrigues de Aguiar, e do marinheiro da Armada, José Alves Fernandes, estes dois da 3.ª secção do Depósito Disciplinar, implicados no crime das Fontainhas, perto de Paço de Arcos, ocorrido em 1 de Janeiro, em que foi morto o cadastrado Alfredo Marques Paulo.

É promotor de justiça neste processo o sr. tenente-coronel Mário Norberto Nunes, sendo defensor oficioso o sr. major José de Melo Soares. Secretário do tribunal, o sr. capitão Anibal Sales.

Compareceram para depôr o cabo-de-mar José Antunes da Silva, participante da ocorrência e, como queixoso, da agressão de que foi vitima no Torel, quando da tentativa de fuga do Aguiar, o agente José Alves de Miranda. Entre os catorze declarantes figuram os chefes Horácio Daniel e Fernando de Jesus, e os agentes Octávio Fernandes e Jerónimo Pinto. Há sete testemunhas de acusação e os reus não têm testemunhas de defesa.

O interrogatório dos salteadores começou ás 16 horas e a audiência prossegue na próxima segunda-feira.

A febre aftosa no Alandroal

ÉVORA, 21.—A Intendência de Pecuária de Évora informou que, «em virtude do aparecimento de febre aftosa no concelho do Alandroal», não é possível o concurso de gado ovino alentejano, que devia realizar-se este ano em Évora, como era desejo daquele departamento oficial, que o vem promovendo.

SORTE GRANDE

10382

600 CONTOS

O número 10382, que na extracção de hoje obteve a Sorte Grande—600 contos—faz parte da colecção dos números certos da Casa Travassos, onde foi vendido.

Casa Travassos
Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L.da
Rossio, 42

E a série continua...

8 Prémios Grandes

na

CASA DA SORTE

em 5 semanas seguidas!

Na Extracção de hoje

foi o

2.º Prémio — 5693

100 CONTOS

E, como sempre, é um bilhete com a MARCA E O CARIMBO DA

CASA DA SORTE

DE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

LUANDA LOURENÇO MARQUES

NOVAMENTE A

Casa Costa

vende um bilhete certo com o seu carimbo N.º

18520 - 3.º prémio - 50 CONTOS

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

Eisenhower
vence Taft
nos actos preparatórios para a escolha do candidato republicano

WASHINGTON, 21.—Retirando na noite passada o seu nome da lista para as eleições primárias em Nova Jersey, o senador Taft afastou-se da ultima luta directa em eleições primárias, nos Estados Unidos, com o General Dwight D. Eisenhower—actualmente o seu adversário mais directo para ser designado como candidato republicano.

Adeptos de ambos poderão manifestar-se noutras eleições primárias, mas não haverá mais nenhuma em que ambos apareçam na lista, embora possam inscrever os seus nomes. Foram estes votos inscritos que deram a Eisenhower o seu triunfo sem precedentes nas eleições de Minesota, quando mais de 106 mil eleitores republicanos inscreveram o seu nome, preferindo-o aos candidatos de facto apresentados.

Hoje, as forças que apoiam a eleição de Eisenhower, cheias de jubilo e confiantes, esperam que este faça um regresso triunfal, em Maio ou Junho, para se pôr ele próprio á sua frente. Julgam que ele aumentará a sua força de dia para dia, até nomeação unanime em Julho, como candidato republicano

Resultados atrasados das eleições primárias de Minnesota aumentaram o total dos votos inscritos a favor de Eisenhower para 106.946. Também foi inscrito o seu nome em 1.277 listas democráticas.

A força espantosa do general Eisenhower derrubou as previsões dos observadores políticos, que tinham esperado que as eleições primárias constituissem vitória fácil para Harold Stassen. Os ultimos totais dão a Stassen 44,7 por cento dos votos republicanos; a Eisenhower, 37,2 por cento; e a Taft 8.3 por cento.

O senador Hubert Humphrey, de Minnesota, apresentando a sua candidatura como «filho favorito», a pedido do chefe do partido, obteve 99.199 votos democráticos, nas 3.608 secções de voto cujos resultados são já conhecidos. O seu total é de cerca de 5 vezes superior ao de 19.868 votos, inscritos a favor do senador Estes Kefauver, de Tennessee. O presidente Truman obteve 3.644 votos inscritos.—(R.).

O regresso de Eisenhower

NOVA YORK, 21—No dizer do «Daily Mirror», o general Eisenhower regressaria aos Estados Unidos em meados de Maio e iniciaria possivelmente a campanha eleitoral em 16 do mesmo mês, com um discurso para a «American Assembly», no Parque Tuxedo, Nova York.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Os incidentes de Trieste
são oficialmente interpretados como protesto contra a reconstituição do Território Livre

TRIESTE, 21.—O governo militar aliado publicou esta noite o seguinte comunicado acerca dos incidentes ocorridos durante o dia de ontem:

«O comandante da Zona de Trieste soube com grande desgosto que alguns manifestantes e agentes da Policia ficaram feridos depois da reunião do Teatro Verdi, durante a celebração do aniversário da declaração tripartida de 20 de Março de 1948. Tinham sido autorizados a referida reunião e um concerto na Praça da Unitá, de conformidade com os preceitos em vigor. Infelizmente, apesar de todas as precauções e esforços dos organizadores da manifestação e do governo militar aliado para se conseguir que a manifestação decorresse ordeiramente, certos elementos irresponsáveis aproveitaram o ensejo para se comportarem de modo a pôr em perigo a segurança publica e a constranger a Policia a intervir para manter a ordem. Durante a manifestação, foram detidas 61 pessoas por terem perturbado a ordem publica. Receberam curativos 30 civis e alguns agentes da Policia. Há tranquilidade em toda a cidade».

Segundo a agência A. N. S. A., nos circulos ligados á Presidência do Conselho lamenta-se que por culpa da Policia de Trieste ocorressem incidentes que poderiam ser interpretados como choque entre a população da cidade e o comando aliado, quando, na verdade, a manifestação se destinava a protestar contra o facto de o governo jugoslavo pretender reconstituir o Território Livre, contrariamente á declaração tripartida de 20 de Março de 1948. Dizem nos referidos circulos que estes incidentes são tanto mais de lamentar quanto é certo terem ocorrido na altura em que os governos aliados se aperceberam da verdadeira natureza das pretensões da Jugoslávia.

O conselho municipal da cidade pediu ao general Winterton, comandante das tropas anglo-americanas da Zona «A», que interviesse no sentido de serem postas em liberdade as pessoas detidas durante a manifestação, «para se promover o restabelecimento da calma entre os habitantes, cujo nervosismo resulta exclusivamente da atitude severa e não justificada da Policia».—(France Presse).

Uma declaração do Governo italiano

ROMA, 21—O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Francesco Maria Dominedo, fez ontem uma declaração no Senado, ao celebrar-se a passagem do aniversário da declaração tripartida de 20 de Março de 1948 sobre a questão de Trieste. Afirmou que a declaração continua a ter validade para o Governo italiano, que se encontra na disposição de não aceitar solução contrária aos seus termos. Lembrou as repetidas violações do tratado de paz cometidas pela Jugoslávia, relativamente á Zona «B» de Trieste, declarando que a Itália nunca renunciará aos seus direitos. Disse que o Governo italiano chamara a atenção das potências signatárias da declaração tripartida para essas violações, não estando disposto a iniciar negociações com a Jugoslávia a este respeito enquanto não se restabelecer o respeito pelo direito da Zona «B» de Trieste.

O presidente do Senado pronunciou uma mensagem de saudação a «Trieste italiana», ouvida de pé por todos os senadores.—(F. P.).

Foi legada ao Papa
a fortuna ganha pelo padre italiano nas apostas do futebol

PERUGIA (Itália), 21 — Um padre italiano de 75 anos, que endoideceu depois de ganhar 40 milhões de liras numa lotaria e morreu num asilo de alienados há três meses, deixou todos os seus bens ao papa Pio XII. Foi encontrado na noite passada entre os seus haveres um testamento com esse legado. A sua fortuna é calculada em 35 milhões de liras.

O sacerdote—Don Attilio Bellachioma — aposentou-se há alguns anos e entrou para uma casa de repouso, em Perugia. Foi aí que ganhou a sua fortuna e morreu cinco meses mais tarde, depois de ser perseguido de dia e de noite por centenas de pretensos parentes.—(R.).

O professor Boxer
fez em Dublin uma conferência *sobre Portugal*

DUBLIN, 21.—O professor Boxer, da Universidade de Londres, proferiu ontem uma conferência na Universidade de Dublin sobre «Portugal no Ocidente, entre 1500 e 1800». O conferente descreveu as circunstancias que favoreceram o estabelecimento dos Portugueses com caracter de permanência nas terras descobertas por Pedro Alvares Cabral a Ocidente, ao contrário do que sucedeu no Oriente. Prestou homenagem ao espirito aventureiro dos «Bandeirantes» e á actividade humanitária do clero regular, em especial jesuitas e dominicanos, relativamente aos indigenas, e exaltou a coragem e tenacidade dos Portugueses em luta contra os Holandeses, apesar da desproporção de forças, que favorecia estes ultimos.

Presidiu á conferência o professor Tierney, reitor da Universidade de Dublin. Entre a numerosa assistência encontravam-se o encarregado de Negócios de Portugal e a senhora de Eduardo Brasão.—(F. P.).

Pensa-se numa conferência
para tratar do problema do papel para jornal

NOVA YORK, 21—Vai ser convocada uma conferência internacional sobre a crise do papel de jornal se o Conselho Económico e Social das Nações Unidas aceitar a proposta votada pela subcomissão para a Liberdade da Informação, actualmente reunida na sede das Nações Unidas.

A subcomissão aprovou a proposta com o voto negativo dos Estados Unidos e a abstenção da U. R. S. S. A conferência reuniria representantes dos governos, produtores e consumidores. Prepararia acordos multilaterais para uma distribuição mais equitativa do papel de jornal e para o desenvolvimento da produção de papel nas regiões económicamente pouco desenvolvidas que possuem as matérias-primas necessárias a esta produção. —(France Presse).

Os boatos
que correram no Rio de Janeiro sobre uma sublevação no Rio Grande do Norte

RIO DE JANEIRO, 21—Receberam-se notícias do Natal explicando a origem dos rumores que correram insistentemente, anteontem, acerca de uma tentativa de sublevação comunista na capital do Estado do Rio Grande do Norte e que levaram o comandante da região militar do Rio de Janeiro, general Zenobio da Costa, a mandar passar ao regime de prevenção as tropas da capital federal. Contrariamente á versão dada pela Imprensa do Natal, acerca de uma tentativa de ataque comunista ao quartel de um batalhão de infantaria, o comandante da região militar do Rio Grande do Norte explicou que se deu apenas um acidente, na terça-feira, ao anoitecer, quando uma sentinela fez fogo contra dois vultos que se aproximavam do quartel. Acrescentou que o incidente se reduziu a isto e que, na região, há ordem absoluta (o que é confirmado pelas comunicações telefónicas dos jornais do Rio de Janeiro).

Os boatos adensaram-se em virtude do ambiente criado pela demissão pedida pelo comandante militar da região do Rio de Janeiro e relativamente á qual o presidente Getulio Vargas se deve pronunciar.

O «Globo» conta, por outro lado, que o general Zenobio da Costa mandou fazer um inquérito ás actividades procomunistas de alguns sargentos que teriam sido presos. Dizem os observadores que esta medida estaria em relação com a prisão, pela Polícia do Rio de Janeiro, em 14 do corrente, de um agente do Partido Comunista brasileiro, Helio da Cunha Pereira, na altura em que imprimia manifestos destinados a certos membros das forças armadas, cuja lista também estaria nas mãos da Polícia.—(F. P.).

OS COMERCIANTES AMERICANOS
mostram-se receosos da possibilidade da crise

NOVA YORK, 21 — Muitos comerciantes americanos estão com receio de que os Estados Unidos possam ser atingidos por uma depressão—segundo um inquérito da revista semanal do comércio.

O inquérito, a que se procede várias vezes por ano, demonstrou que o maior receio era na parte oriental dos Estados Unidos, tendo sido, porém, manifestado menos pessimismo nas partes ocidentais do país.

O receio era maior na industria textil, joalharia, adubos e papel. Outras industrias que estão preocupadas são as do aço, motores, construções, mobiliário, produtos agrícolas e seguros. —(Reuter).

CHUVAS EM MADAGASCAR

TANANARIVE, 21 — As chuvas violentas que caíram nos ultimos dias provocaram a interrupção das comunicações por estrada nas regiões de Mahanoro e Moramanga. Os estragos são importantes mas não houve vítimas.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ITALIANA

AMANHÃ, DIA 22, ás 21,30 horas — Sexta récita de assinatura com a ópera de G. Verdi

TRAVIATA

(Propriedade Ricordi & C.ª)

Artistas: MARGHERITA CAROSIO, ANNA MARIA CANALI, NATÁLIA VIANA, GIUSEPPE CAMPORA, GINO BECHI, ARMANDO GUERREIRO, RUI BARROS COSTA, MANUEL LEITÃO, VITO SUSCA

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

MAESTRO DIRECTOR: PEDRO DE FREITAS BRANCO

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

MAESTRO MÁRIO PELLEGRINI

DOMINGO, DIA, 23, de tarde, ás 16 horas — ULTIMA RÉCITA extraordinária da ópera de G. VERDI

OTELO

(Propriedade Ricordi & C.ª)

Artistas: *Antonietta Stella, Ramon Vinay, Gino Bechi, Mariano Caruso*

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos — TELEFONE 21552

De 15 a 24 de Abril, o Teatro Nacional de S. Carlos, com a colaboração do British Council, apresenta o grande ballet

"SADLER'S WELLS"

GALEOTA

RESTAURANT FRANÇAIS

Avenida Sidónio Pais, 28 — LISBOA

2 SUCESSOS MUNDIAIS

Limpeza a seco e deslustragem

Bastará ligar a 2 3422, Rua da Prata, 156, s/loja.

ALFAIATARIA SOARES

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122